

RE
LA
TÓ
RIO
SUS
TENTA
BILI
DADE
2019
TEGRA



Sustentabilidade como material da construção

Prover moradias é um desafio de relacionamento — com os clientes, a comunidade, os governos, os órgãos reguladores, os fornecedores e outros *players*. Tudo é feito em longo prazo e demanda acordos e negociações multilaterais alicerçados em confiança. E é nesse contexto que a sustentabilidade na Tegra está associada à perenidade do nosso negócio, e sua governança está ligada ao nosso *core business* — a incorporação imobiliária.

Existimos para atender a uma necessidade de moradia e trabalho das grandes cidades e assumimos fazê-lo com ética. Escolhemos apresentar soluções habitacionais em áreas já adensadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram em nossos empreendimentos e daquelas que estão em seu entorno, não só por meio das contrapartidas legais, mas também por meio das gentilezas urbanas e da visão do desenvolvimento regional.

Vís a vis, as pessoas estão no centro do nosso negócio. Os pilares da nossa estratégia — preservação do meio ambiente, valorização do profissional, respeito aos *stakeholders* e promoção da cultura — foram desenvolvidos dentro dessa perspectiva. Temos um negócio boutique em escala, que oferece produtos para as pessoas viverem melhor e acreditamos que podemos influenciar o mundo pelo nosso exemplo.

Por isso nos preocupamos em ser carbono neutro, em qualificar os fornecedores, em ser financeiramente sólidos, em oferecer produtos seguros construídos em canteiros de obras também focados em segurança. Além disso, sonhamos em oferecer empreendimentos com autonomia de água e energia. E só conseguimos isso por meio de metas aos colaboradores, incluindo a diretoria, e de transformar a sustentabilidade em condição de contratação de fornecedores.

O ano de 2018 foi muito desafiador para o mercado como um todo e fundamental para preparar um 2019 mais atuante. Atingimos o valor de mercado de R\$ 2 bilhões de reais, o que é um feito importante. Em São Paulo, atingimos 100% de nossas metas corporativas de lançamentos, compras de terrenos, vendas, entrega, qualidade, repasse e carteira. No Rio de Janeiro, as condições sócio-político-econômicas locais não foram tão favoráveis. Ficamos em 70% das metas, mas ainda assim acreditamos no potencial desse mercado e continuamos focados no seu desenvolvimento.

“Nos preocupamos em ser carbono neutro, em qualificar os fornecedores, em ser financeiramente sólidos, em oferecer produtos seguros construídos em canteiros de obras também focados em segurança”

Para que os nossos próximos passos sejam dados com firmeza, iniciamos processos de inovação para impulsionar as pessoas e as nossas atividades. Produzir este relatório de sustentabilidade referente ao ano de 2019 faz parte deste movimento. A adoção dos indicadores GRI como forma de gestão da sustentabilidade cria também espaços de inovação incremental e até mesmo disruptiva. Hoje, somos empresa de capital fechado e mesmo assim já publicamos nossas demonstrações financeiras. Este relatório dá visibilidade à gestão dos nossos demais capitais — ambiental, social, cultural, e de relacionamento, de uma maneira integrada. E, mais importante que isso, amplia nosso compromisso com a transparência no relacionamento com quem mais nos importa — as pessoas.

E foi com foco na preservação das vidas que as decisões para o posicionamento da Tegra frente à pandemia da covid-19 foram tomadas. Foram as escolhas mais difíceis da minha carreira porque não havia parâmetros para apoiá-las. Mas contar com o time que construímos nesses dois anos e uma forte gestão voltada para a sustentabilidade foi essencial para estarmos mais seguros de que vamos atravessar esse período fortes como nunca.



Ubirajara Freitas
CEO da TEGRA

Os negócios da Tegra Incorporadora têm um ciclo de longo prazo entre a compra de um terreno e a entrega efetiva das chaves e assistência técnica ao cliente, que é de cerca de cinco anos. Por isso mesmo, há uma perspectiva otimista de gestão dos impactos da pandemia nos seus resultados. O cenário macroeconômico é diferente de outros momentos de crise e é, também, mais favorável. A liquidez do sistema não foi afetada e os bancos estão operando regularmente, ao mesmo tempo em que a demanda por novos imóveis não parou. O impacto nas vendas foi imediato, com realização de 50% das vendas planejadas para março e 35% em abril, mas devem ser retomadas às suas bases em dois ou três meses da volta da nova normalidade.

Diante disso, várias ações foram tomadas para atravessar o momento da pandemia e minimizar os impactos imediatos, com foco principalmente na preservação de vidas. O Comitê Executivo criou um protocolo para ser seguido, já que a pandemia apresentou um desafio inédito até então. A resposta da companhia foi imediata e as operações foram mantidas

com segurança. As organizações patronais (Sinduscon, Secovi e Seconci, Abrainc, além do Sintracon) e dos trabalhadores foram envolvidas nas decisões e os colaboradores puderam participar diretamente. O presidente da Tegra realizou uma reunião virtual aberta à participação de todos os colaboradores, com apresentação e duas horas de perguntas e respostas. A reunião só foi encerrada após não haver mais perguntas.

Os empregos foram mantidos, as medidas relacionadas à saúde dos colaboradores foram intensificadas, os terceiros foram incluídos em 100% das ações de prevenção tomadas, os fornecedores foram convidados a adotar as mesmas medidas de saúde, os pagamentos e obrigações foram mantidos e o planejamento estratégico de curto prazo foi alterado para acolher o novo cenário. As ações foram traçadas considerando as frentes de atuação da companhia – obras, escritórios e vendas, além de uma forte ação social em resposta à demanda do contexto.



Manutenção do trabalho nos canteiros de obras

O Decreto 64.864/2020 (art. 2º, § 1º) e Deliberação 2 do Comitê Administrativo Extraordinário Covid-19, publicados no dia 24/03/2020 no Diário Oficial estabeleceram que as atividades essenciais da construção civil não estariam abrangidas pela medida de quarentena. Além da decisão oficial, o Comitê Executivo da Tegra se reuniu para discutir como a empresa se posicionaria nessa situação. A premissa foi colocar a saúde das pessoas em primeiro lugar. A decisão de permanecer em atividade passou pela criação de um protocolo que pudesse, além de proteger as pessoas, disseminar informações para melhorar os cuidados de saúde nas casas e comunidades onde vivem os trabalhadores – próprios e terceiros, indiscriminadamente. Em maio, a atividade de construção civil passou a ser considerada essencial. A maioria atua nos canteiros de obras, onde as atividades ocorrem majoritariamente em ambientes abertos e ventilados. Ainda assim, diversas ações foram adotadas para evitar a transmissão da covid-19:

- Mapeamento do trajeto dos trabalhadores próprios e terceiros e contratação de transporte privado em vans com capacidade para 20 pessoas, transportando apenas 10 por viagem;
- Promoção da carona solidária para trabalhadores com veículos próprios;
- Escalonamento dos horários de entrada e saída;
- Constante e severa higienização dos ambientes das obras, incluindo a distribuição de álcool gel nos canteiros, portarias, lavatórios, vestiários e escritórios;
- Higienização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Conscientização diária dos colaboradores para manter as recomendações de higiene da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Produção e desenvolvimento de um guia

com várias instruções e boas práticas para o momento, tanto na obra quanto em casa;

- Medição da temperatura de todos os colaboradores e caminhoneiros que realizaram entregas nas obras. Pessoas com leituras acima de 37,5° foram encaminhadas para uma Unidade Básica de Saúde imediatamente;
- Escalonamento no horário de almoço nos refeitórios e aumento dos espaços entre os assentos das mesas para garantir menos pessoas almoçando juntas. Além disso, as refeições passaram a ser entregues individualmente e com talheres descartáveis;
- Entrada de, no máximo, quatro pessoas por vez nos elevadores cremalheira, sendo uma delas o operador, e duas pessoas nos elevadores normais;
- Organização de tempo e ocupação dos banhos para garantir alternância do uso entre as cabines de chuveiro;
- Aquisição de três mil máscaras *face shield* para o deslocamento dos colaboradores (casa/obra) e seis mil máscaras de tecido para o uso durante as atividades diárias;
- Ampliação do serviço de atendimento médico próprio;
- Realização de campanha de vacinação contra a gripe.



Até o final de abril, 14 trabalhadores testaram positivo, 17 suspeitos (sem teste), 5 pessoas foram internadas e 1 faleceu. Na primeira notificação de um caso grave, em Campinas, a diretoria de Construção se reuniu em assembleia com representantes dos trabalhadores deste canteiro para definir se os colaboradores continuariam ou não trabalhando, e o consenso foi de permanecer em atividade.

Nesta reunião, estiveram presentes 27 terceiros, 4 colaboradores próprios e 2 estagiários.



Atividades administrativas

100% dos colaboradores das áreas administrativas passaram a trabalhar de casa, com toda a tecnologia e estrutura necessárias. As equipes receberam materiais com recomendações e cuidados para auxiliar neste momento, como manuais e boas práticas para o trabalho remoto.

- Criação de infraestrutura de tecnologia da informação para trabalho remoto de toda a equipe;
- Engajamento das pessoas para a produtividade;
- Promoção de solidariedade entre as áreas;
- Apoio psicológico remoto aos colaboradores trabalhando em casa;
- Oferta de novos conteúdos sobre liderança, gestão, saúde mental e outros na plataforma de treinamento da Universidade Tegra;
- Cancelamento de viagens de avião.

Vendas

A Tegra Vendas também foi contemplada no protocolo de ações durante a pandemia. Os cerca de 30 gerentes que são colaboradores próprios da empresa disponibilizaram uma linha de crédito para antecipação de comissões futuras aos corretores dos seus times.

- Distribuição de cestas básicas quinzenais para os corretores durante o período;
- Fechamento dos estandes de vendas com atendimento exclusivamente por meio de agendamento de visitas individuais e programadas.

Incorporação

Os lançamentos planejados para os meses de maio e junho foram postergados e até abril não haviam sido reprogramados.

Filantropia

O momento crítico motivou a Tegra a fazer doações diretas para apoiar o combate ao covid-19 com a aprovação do Comitê Executivo e Conselho da Brookfield Asset Management.

- Cerca de R\$ 2 milhões foram doados para projetos que atendessem diretamente a população;
- R\$ 1,25 milhão para o programa Alimento Solidário do Governo do Estado de São Paulo que doou cestas básicas para população vulnerável;
- R\$ 200 mil para compra de 60 camas hospitalares com colchões para o Complexo Hospitalar Professor Edivaldo Orsi, em Campinas (SP);
- R\$ 100 mil para compra de EPIs em hospitais de Presidente Prudente, Barretos e Uberlândia;
- R\$ 400 mil para compra de EPIs e equipamentos de monitoramento, cuidado e operação do Hospital de Campanha do Rio de Janeiro;
- Doação de cestas básicas e kits de produtos de limpeza com álcool, álcool gel, água sanitária, detergente, sabão em pó, sabão em barra e multiuso para colaboradores Tegra e terceiros.



Capítulo 1

DESTAQUES 2019..... 10



Capítulo 2

INSTITUCIONAL 12

- A Tegra, inovação sobre o alicerce de 40 anos de mercado..... 13
- Modelo de negócio 16



Capítulo 3

GOVERNANÇA CORPORATIVA 18

- Gestão de riscos..... 20
- Compliance..... 20
- Relacionamentos institucionais..... 22



Capítulo 4

CULTURA E GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE..... 24

- Princípios e práticas..... 25
- Engajamento de públicos para temas materiais..... 26
- Objetivos do desenvolvimento sustentável..... 27



Capítulo 5

DESEMPENHO ECONÔMICO..... 28

- Retomada do crescimento..... 29
- Resultados operacionais 30



Capítulo 6

DESEMPENHO AMBIENTAL..... 32

- Eficiência no coração do negócio..... 33
- Premissas construtivas..... 34
- Painel socioambiental da construção..... 35
- Case QR Code: Tecnologia dá agilidade e corta o papel..... 36
- Materiais..... 37
- Água..... 39
- Energia..... 42
- Emissões..... 45
- Resíduos..... 46
- Biodiversidade..... 50



Capítulo 7

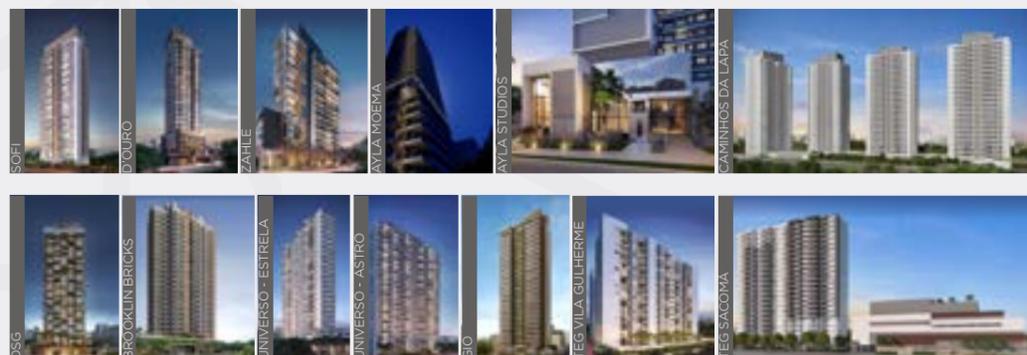
DESEMPENHO SOCIAL..... 52

- Valorização do profissional..... 53
- Saúde e segurança..... 58
- Diversidade..... 63
- Respeito aos *stakeholders*..... 65
 - Clientes - relacionamento próximo e proativo..... 66
 - Serviço de atendimento Tegra..... 67
 - Monitoramento on-line da satisfação do cliente..... 68
 - Relacionamento com corretores..... 69
 - Comunidades do entorno..... 70
- Responsabilidade sobre o produto..... 72
- Cadeia de fornecimento..... 73
- Prática de compras..... 74
- Avaliação de fornecedores..... 75
- Engajamento e reconhecimento de fornecedores..... 76
- Promoção da cultura..... 76

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI..... 80

13

Lançamentos em 2019



 **3.018**

unidades habitacionais que serão entregues até 2022, totalizando 291,3 mil m² de área construída

 **82 mil** clientes

 **R\$ 1,95 bilhões** VGV

2.096  corretores parceiros

735  empregados próprios e 3.000 terceiros

 **R\$ 934 mil** investidos em projetos sociais e patrocínios

R\$ 1,27 bilhões Receita Líquida 

33  premissas construtivas sustentáveis no canteiro de obras e nos empreendimentos

 **20%** crescimento em relação a 2018

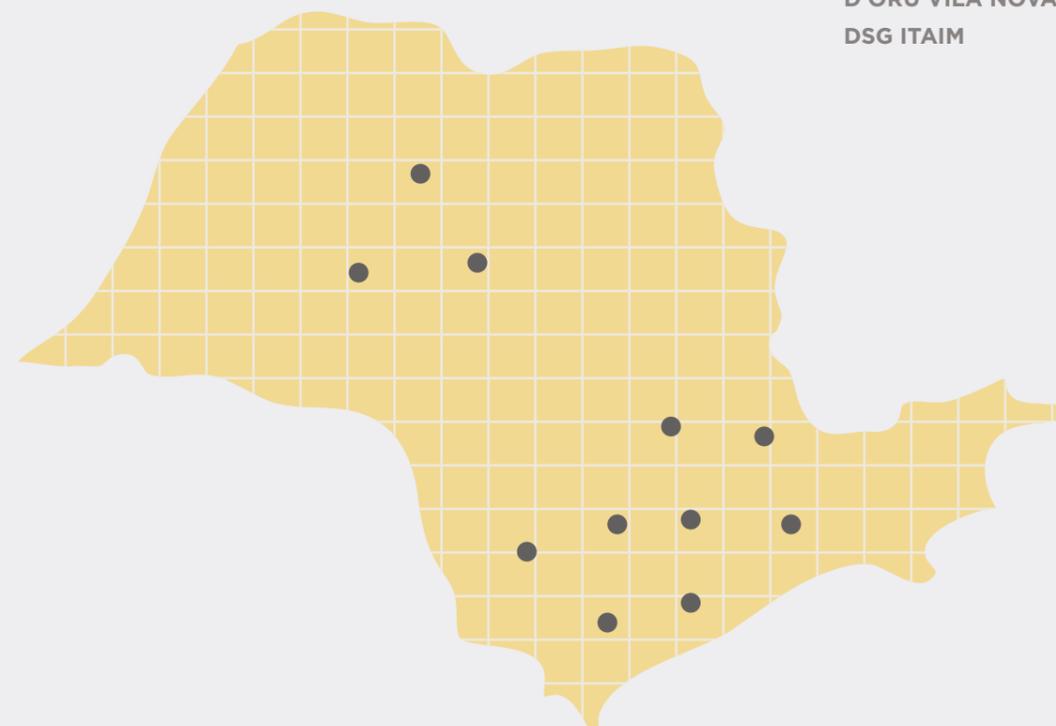
13  Prêmios

R\$ 1 milhão investidos em projetos de sustentabilidade 

SP

2.630 Unidades
251,9 mil m²

- AYLA MOEMA
- BROOKLIN BRICKS
- UNIVERSO TATUAPÉ - ESTRELA
- UNIVERSO TATUAPÉ - ASTRO
- SOFI CAMPO BELO
- TEG VILA GUILHERME
- GIO & ALLE
- TEG SACOMÃ
- ZAHLE JARDINS
- D'ORU VILA NOVA CONCEIÇÃO
- DSG ITAIM



RJ

388 Unidades
39,4 mil m²

- LUME
- CAMPOS DOS AFONSOS RESIDENCIAL

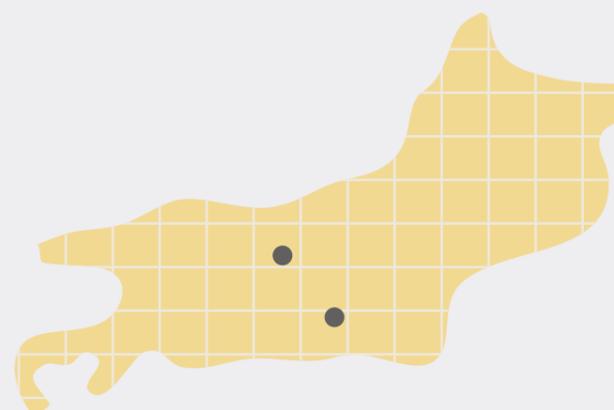




Foto - São Paulo

Tegra, inovação sobre o alicerce de 40 anos de mercado

(GRI 102-1 / 102-3 / 102-3 / 102-5)

A Tegra Incorporadora S.A. (GRI 102-1) nasce em 2017, fruto dos 39 anos de experiência da Brookfield Incorporadora no setor de desenvolvimento imobiliário residencial e comercial, com 92 mil imóveis construídos e entregues, somando 22 milhões de metros quadrados. Temos um propósito claro: construir empreendimentos com alma para que as pessoas possam viver melhor. Nossos imóveis são pensados com paixão, comprometimento, entrega e energia.

Como uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo (GRI 102-3/102-5), a Tegra desenvolve empreendimentos imobiliários residenciais de médio e alto padrão, desde a incorporação, construção até a comercialização das unidades habitacionais. Entre as atividades desempenhadas estão compra de terrenos (prospecção ativa e passiva), desenvolvimento de produto, aprovações, construção, desenvolvimento de PDV, campanhas de divulgação, relacionamento com corretoras parceiras, relacionamento com vizinhança, repasse, relacionamento com o cliente e assistência técnica aos proprietários e moradores por cinco anos. (GRI 102-2)

Em 2019, 13 empreendimentos foram lançados, totalizando 32 desde a mudança da marca. No mesmo ano, 2017 chaves foram entregues a novos proprietários em São Paulo, Rio e Campinas. No período, o faturamento anual foi de R\$ 1,95 bilhões, simbolizando um crescimento de 20% em relação a 2018. Este foi o resultado de esforços de 524 colaboradores diretos e aproximadamente 3.000 terceiros, que atuam nos escritórios e nas obras Tegra.

Nosso negócio integra o portfólio da Brookfield Asset Management no Brasil, com forte atuação nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Como razão de ser, a Tegra colabora



Foto - Casa Tegra

para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atua. Entendemos que estamos inseridos em uma agenda de reorganização urbana que se faz necessária para atender as demandas do aumento da concentração populacional nas cidades. Em todo o mundo, esse adensamento se intensifica a partir da expansão das atividades produtivas, do estímulo à inovação, do uso da tecnologia, entre outros fatores. Buscamos desenvolver projetos residenciais em áreas em que a infraestrutura de serviços essenciais já esteja instalada, seguindo a premissa de um uso inteligente do espaço urbano, e provocando oferta de moradia em bairros que permitam o melhor deslocamento de nossos clientes dentro das cidades, para trabalho ou lazer.

A participação no desenvolvimento urbano está em nossa origem. A canadense Brookfield está presente no Brasil desde 1899, ano de sua fundação, e se orgulha de ter implementado, no Brasil, as primeiras redes de transporte coletivo e de iluminação pública à base de energia elétrica nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Atualmente, a empresa atua em 20 estados brasileiros, tendo R\$ 100 bilhões de ativos sob sua gestão, em setores estruturantes da economia brasileira, sendo uma das maiores plataformas de investimento do País.

Iniciamos, em 2019, diferentes frentes de melhoria e alterações de processos com base em inovação, a partir da sensibilização, capacitação e o envolvimento total da alta liderança, buscando mudança de *mindset*, adoção de métodos de inovação, transformação digital, e gestão de projetos diferentes das habitualmente presentes no tradicional mercado imobiliário.

A Tegra também estruturou, sob a forma de uma política, suas estratégias e práticas de sustentabilidade, documento orientador do propósito de sempre desenvolver, construir e entregar para as pessoas espaços de moradia e convivência mais modernos e inteligentes, resilientes, eficientes no uso de energia e adaptados às mudanças climáticas, por meio da adoção de práticas social e ambientalmente responsáveis.

Em relação à adoção de princípios e práticas com foco em evitar e mitigar impactos negativos e potencializar impactos positivos, a Tegra concentra a estratégia de sustentabilidade no coração de seu negócio, a incorporação imobiliária. Todos os empreendimentos lançados seguem, desde a etapa de concepção e projeto, 35 premissas construtivas sustentáveis. Para nossas equipes, a sustentabilidade está presente em 18 metas anuais de desempenho, com indicadores claros que funcionam como direcionadores de esforços.

Além disso, assumimos como principal desafio compartilhar esse comprometimento com os demais *players* do mercado, fornecedores e, principalmente, com nossos clientes, sejam eles os futuros residentes de nossos empreendimentos ou investidores. Essa preocupação

Iniciamos, em 2019, diferentes frentes de melhoria e alterações de processos com base em inovação, a partir da sensibilização, capacitação e o envolvimento total da alta liderança.

está visível nos canteiros dos empreendimentos em andamento, com mudanças significativas nos métodos construtivos e adoção de uma filosofia de construção carbono neutro. Os principais indicadores de eficiência, que traduzem nosso consumo de água, energia, materiais reciclados, estão expostos não só aos colaboradores e futuros proprietários como a toda a comunidade de entorno, em painéis digitais instalados nos canteiros.

(GRI 102-1 / 102-2 / 102-3 / 102-4 / 102-6 / 102-7 / 102-8 / 102-10 / 102-15)

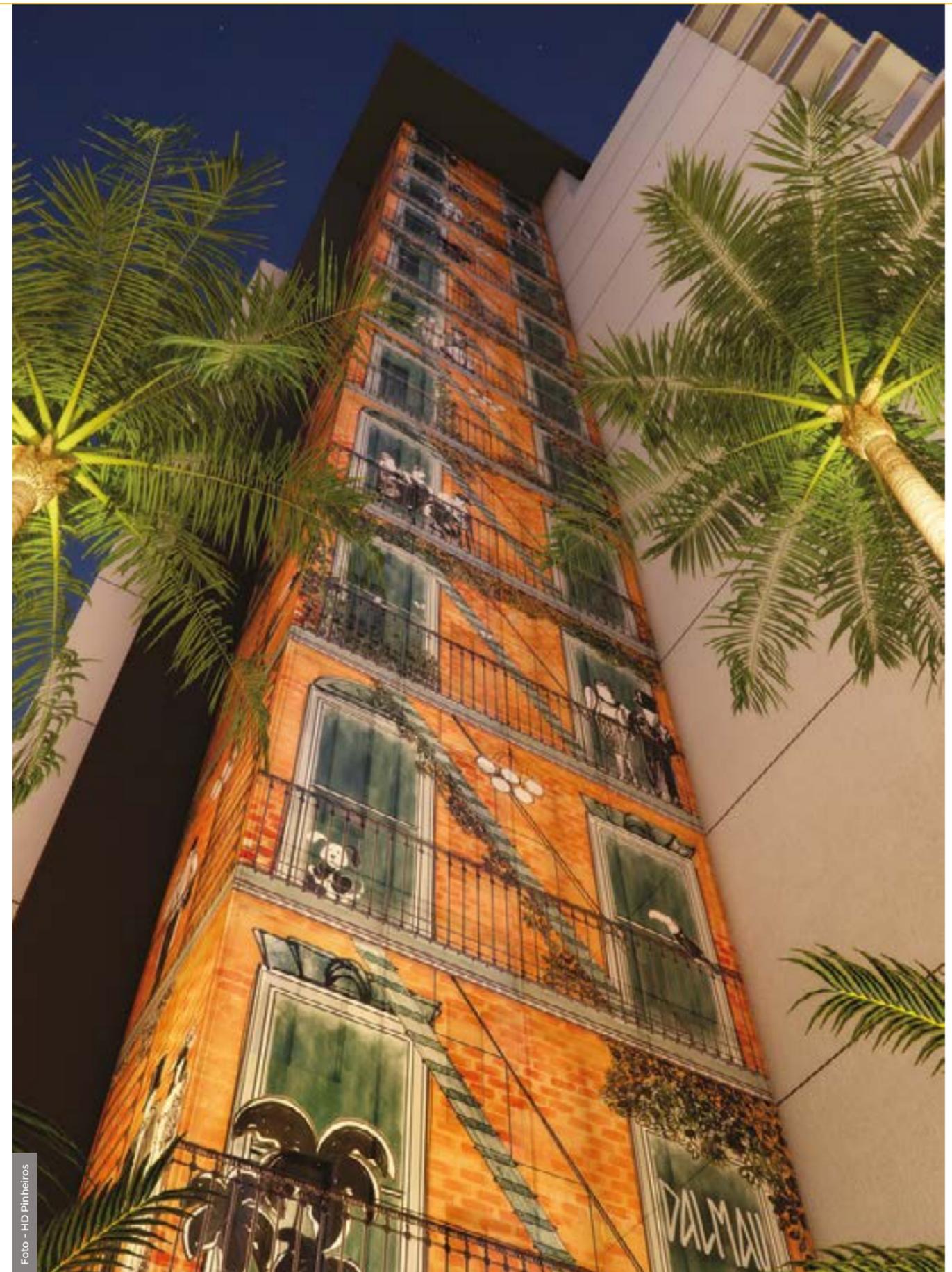


Foto - HD Pinheiros



Modelo de negócio

(GRI 102-15)

O propósito de existir da Tegra e de perseguir bons resultados é orientado para atender, de forma ética e diferenciada, as necessidades de moradia e trabalho da sociedade. Nossos princípios de gestão incluem primar pela excelência, qualidade e pelo compromisso de longo prazo.

O setor da construção civil, no segmento imobiliário, é, a qualquer tempo, um dos mais importantes da economia para impulsionar o crescimento de emprego e renda e movimentar toda uma cadeia produtiva de novos projetos, que vai desde a indústria de materiais de construção, até a estrutura de crédito necessária ao financiamento, de ponta a ponta. Para além da esfera produtiva, a Tegra entende que atua no atendimento de uma demanda básica da população: a habitação.

Importante considerar que o desempenho do

setor de incorporação imobiliária oscila conforme a saúde macroeconômica e o consumo das famílias. Com o cenário econômico brasileiro a passos lentos desde 2015, o segmento começou a dar sinais de recuperação em 2019, com crescimento de 2%, ficando pela primeira vez acima do PIB desde 2013, e interrompendo uma série histórica de 5 anos de queda. Isso se refletiu na criação de 117 mil novos postos de trabalho, 13% das vagas formais abertas em todo o Brasil, conforme dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, o que só reforça o papel deste segmento como gerador de empregos. A queda de juros ao patamar histórico de 4,5% contribuiu positivamente para este sinal de recuperação, sendo fator decisivo no acesso ao crédito de quase 3 milhões de famílias brasileiras, e também para tornar os fundos imobiliários mais atrativos aos investidores, movimentando um ciclo virtuoso.

A adoção de métodos construtivos pautados pelos princípios da sustentabilidade – via eficiência de processos, economia de energia, água, materiais e outros recursos, além de uma adequada gestão de resíduos gerados pelas

nossas atividades — está diretamente associada à perenidade do negócio e ao propósito de construir para as pessoas viverem melhor. O compromisso com as gerações futuras começa na prospecção do terreno, no desenho da planta. Cada novo empreendimento é uma oportunidade que temos de contribuir para melhorar o lugar em que vamos nos instalar.

O compromisso com as gerações futuras começa na prospecção do terreno, no desenho da planta.

Os 13 lançamentos do último ano seguem essa filosofia — estão em bairros com alta demanda habitacional e em localidades servidas por serviços como transporte e equipamentos de saúde, educação, lazer e vida comunitária, sejam eles públicos ou privados, potencializando os benefícios do adensamento urbano. Em última instância, desejamos que nossos clientes estejam mais próximos de seus locais de trabalho e do pleno exercício de suas rotinas, economizando tempo para aquilo que mais importa. Nosso portfólio é formado por empreendimentos de alta qualidade em materiais e acabamentos, com personalidade, primando pelo conforto, tranquilidade e felicidade para nossos clientes. Investimos no conceito de Home Design, em que estilo, exclusividade e localização são primordiais, e no formato Condominium Club, em que a qualidade de vida, a segurança e a ampla oferta de serviços permitem que as famílias aproveitem a vida ao máximo sem precisar sair de casa.

O ciclo de negócio nos empreendimentos Tegra é de cerca de 10 anos, entre a aquisição do terreno, construção, comercialização, ocupação e período de garantia, que é de cinco anos. Mas o compromisso com nossos clientes se estende por décadas. Nosso relacionamento com a cidade e seus moradores também é pautado pelo rigor no cumprimento das legislações vigentes, ou superando aquilo que é pedido em lei, como a previsão de áreas permeáveis, em alguns projetos bem maiores do que aquelas existentes na aquisição dos terrenos,

ou, no caso de contrapartidas de mitigação, no investimento em equipamentos públicos de alta qualidade e, em alguns casos, superando a demanda do poder público.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI 102-16 | 102-17 | 102-18 | 102-22 | 102-23 | 102-24 | 102-26 | 102-27 | 102-35 | 102-36 | 102-37)

A estrutura de Governança da Tegra Incorporadora é alicerçada sobre o compromisso de garantir a sustentabilidade econômica, social e ambiental do negócio. Nossas práticas de gestão estão traduzidas em normas internas e políticas endossadas e seguidas por nossos *stakeholders* prioritários, como colaboradores e parceiros comerciais. A alta liderança está caracterizada pela presença do CEO, quatro diretorias executivas e duas diretorias de área, e se reporta diretamente ao controlador Brookfield Asset Management. O corpo diretivo da Tegra tem o suporte de comitês temáticos, que têm formações diversas. **(GRI 102-17)**

Mensalmente, a alta liderança se reúne para reporte de resultados e sua análise, informações cascadeadas pela gerência às equipes como prática de transparência e engajamento. Um dos pontos de acompanhamento mensal é o desempenho em sustentabilidade, que é verificado por meio de 18 metas que impactam

diretamente a remuneração dos executivos da diretoria de Construção. A estratégia de remuneração dos demais executivos e colaboradores é construída a partir de informações de mercado e consultorias especializadas em RH. Já a estratégia de sustentabilidade parte desta diretoria e é tratada como um tema transversal nas operações. Está presente nas tomadas de decisões das diferentes áreas, sendo orientadora de estratégias específicas, como o próprio desenvolvimento de projetos dos empreendimentos.

(GRI 102-28 / 102-33)

A estrutura de governança se apoia, ainda, no Código de Conduta Ética da Tegra, disponível para todos os públicos no site da empresa, e em uma série de políticas orientadoras que têm finalidades específicas, como as políticas de Compras, Delegação e autonomia, Novos negócios, de Concessão de Crédito, a política Comercial, de Gestão de Carteira, de Doação, Antissuborno e Anticorrupção para parceiros e fornecedores, entre outras.

(GRI 102-25 / 102-26)

PRINCÍPIO DE GESTÃO	COMPETÊNCIAS
Reputação	Integridade
Excelência	Visão de longo prazo com foco em resultados
Visão de longo prazo	Paixão e comprometimento pelo trabalho
Meritocracia	Obstinação pela eficiência
Eficiência	Jogar Junto
Aval do Cliente	Busca pelo aprendizado
Qualidade	Resiliência
Orientação por vendas	Flexibilidade
	Liderança

Estrutura de governança (GRI 102-19 | 102-20)

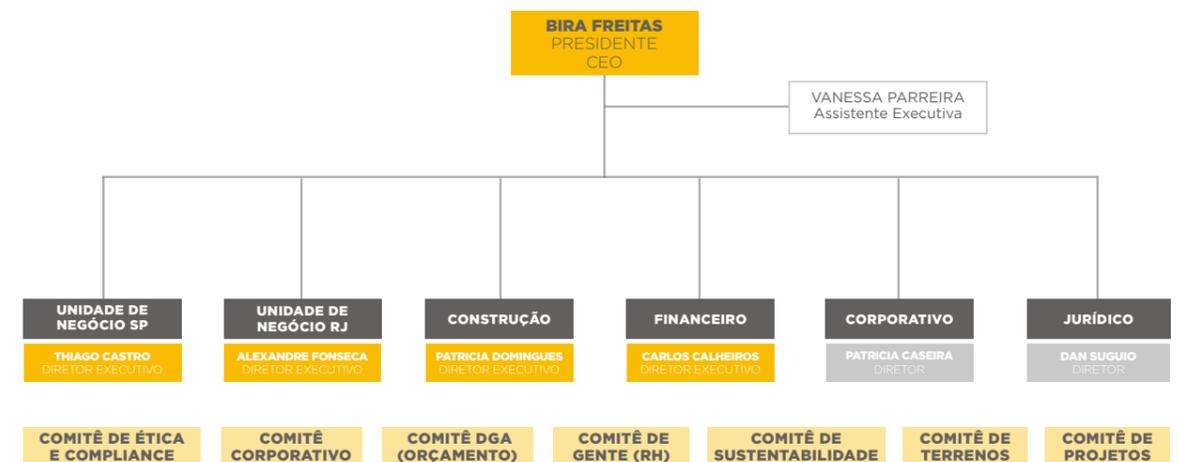


Imagem ilustrativa

Gestão de riscos

(GRI 102-15)

Como referência em qualidade e excelência no setor de incorporação, a Tegra busca diagnosticar e traçar estratégias para melhor gerenciar seus riscos econômicos, sociais e ambientais, de maneira a permanentemente buscar oportunidades de se diferenciar no mercado e alavancar seus impactos positivos nos diversos elos da cadeia de valor. **(GRI 102-15)**

Uma gestão adequada dos riscos no setor da Construção Civil pode exigir mudar aspectos tradicionais das operações, nos antecipando a pressões externas, como aspectos regulatórios e exigências de investidores, clientes, e até da sociedade.

Quanto à relevância dos riscos econômicos potencializados por um cenário prolongado de crise, o segmento da habitação, e o imobiliário de maneira geral, testemunha, a cada ano, uma maior clareza acerca de seus riscos ambientais e sociais, refletindo maior responsabilidade, efetividade e transparência na gestão dos mesmos. Como incorporadora atuante nas duas maiores cidades do País, perseguimos a inovação não apenas visando ganhos comerciais, mas a elevação do mercado como um todo, desde a melhoria em práticas concorrenciais, como no desenvolvimento de projetos, na seleção de matérias-primas com cadeias mais limpas e na própria gestão da empresa.

De origem interna, estão identificados e classificados os riscos operacionais inerentes à atividade-fim, como atrasos no andamento de obras por fatores que estão além do controle da empresa, riscos de falhas em projetos que possam impactar em qualidade, custo e durabilidade dos produtos; e aqueles relacionados a aspectos reputacionais, mapeados e geridos a partir de um contato próximo e proativo com *stakeholders* prioritários, como parceiros comerciais e clientes.

De origem externa, identificamos os seguintes riscos econômicos como relevantes: choques econômicos externos que afetam cenário local, como oscilações de mercado originadas na relação da China com seus grandes parceiros

comerciais; a inflação do custo de terrenos; concorrência desleal; efeito de bolha especulativa imobiliária em nível global; e elevação da inadimplência.

A Tegra observa também riscos sociais, e entre os principais está a taxa de acidentes de trabalho, que exige uma gestão permanente e rígida de práticas que assegurem elevados padrões de segurança. Entre os ambientais a que a empresa está sujeita encontram-se, entre outros, risco de contaminação de terrenos, e aqueles ligados ao clima, como aumento de eventos extremos, como chuvas mais intensas e enchentes. **(GRI 201-2 / 102-30)**

Compliance

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 205-1 / 205-2 / 205-3)

Para assegurar o desenvolvimento e fortalecimento da cultura de compliance, a empresa criou e mantém uma área que tem como objetivo assegurar a aderência dos negócios às leis e ao Código de Conduta Ética e Profissional da Tegra.

Essa área se reporta diretamente à alta administração e é responsável por coordenar, secretariar e convocar o Comitê de Ética a cada dois meses.

Junto com os demais departamentos, atua para preservar a reputação da empresa, promover a cultura de integridade e transparência por toda a companhia, utilizando recursos de educação, treinamentos e comunicação, capacitando os colaboradores a lidar com as questões e dilemas éticos.

Um destaque da área de compliance neste setor é a contratação de colaboradores próprios para realizar as aprovações juntos aos órgãos do governo municipal, estadual e federal para minimizar o risco de suborno, corrupção e lavagem de dinheiro. As metas da área também estão associadas às metas de todos os colaboradores. Em 2019, 650 colaboradores foram treinados.

Os parceiros de negócios são orientados sobre o Programa de Compliance. Quando entram para o cadastro da Tegra por meio do Portal do Fornecedor, assistir aos vídeos sobre compliance e assinar as políticas da companhia são ações obrigatórias. **(GRI 205-2)**

A Tegra conta ainda com o Canal Confidencial, acessível pelo site da empresa e por telefone 0800, divulgado também em todos os cantos para garantir comunicação segura e, se desejado, anônima, de atitudes que violem o Código de Conduta Ética da Tegra. As denúncias são tratadas pela Auditoria Corporativa da Brookfield Asset Management (BAM), localizada no Canadá e no Brasil, garantindo independência e integridade no processo. Em 2019, a Tegra não registrou denúncias de corrupção. **(GRI 205-3)**

A Tegra, bienalmente, é submetida a análise de riscos de corrupção, a qual é realizada por uma consultoria independente. O relatório mais recente foi elaborado em 2019 pela KPMG, baseado nas informações obtidas em 2018. Essa avaliação analisa o cenário macro da Companhia e a indústria onde ela está inserida, sem foco direto nas operações e empreendimentos em si. Cada análise é realizada por meio de entrevistas com executivos e gestores, elaboração de plano de testes e análise documental. **(GRI 205-1)**

OS PRINCIPAIS RISCOS DE COMPLIANCE IDENTIFICADOS:

- i) Associação a empresas, por meio de parceria de negócios (permutantes, incorporadores e construtores), com imagem e reputação de inidoneidade;
- ii) Baixo comprometimento e patrocínio de executivos sênior com o tema compliance;
- iii) Baixo nível de comprometimento da organização com o tema compliance, gerando ambiente propício/facilitador de delitos corruptivos e de fraudes;
- iv) Ausência de apuração de casos de corrupção/fraude identificados;
- v) Casos de corrupção/fraude conhecidos por profissionais da empresa, mas não levados ao conhecimento das instâncias internas de apuração;
- vi) Oferta/recebimento de propina, seja diretamente ou por terceiros, ligados a agentes públicos para obtenção de vantagens indevidas ou ilícitas;
- vii) Doações ilegais ou ausência de transparência quanto à realização destas e patrocínios concedidos a empresas/pessoas com reputação de inidoneidade, decorrentes de condenações judiciais, de investigações ou de ações judiciais, de investigações ou de ações/atividades malvistas pela sociedade;
- viii) Vendas fora dos padrões comerciais de unidades de empreendimentos a agentes públicos para obtenção de vantagens indevidas.

Relacionamentos institucionais

(GRI 102-13 / 102-16 / 102-40)

De maneira voluntária, a Tegra é signatária do Grupo de Trabalho Gesso 2030, estabelecido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e segue princípios do Instituto Ethos. Aderiu ao Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade (Empresa Pró-Ética) e aos princípios do Sarbanes-Oxley Act (SOx), que prevê alto padrão de controles, segurança e transparência na condução dos negócios. Em caráter estratégico, mantém assento no conselho de governança da Associação Brasil de Incorporadores Imobiliários (Abrainc) e no Sindicato da Habitação (Secovi). **(GRI 102-13)**

Todos os relacionamentos da Tegra são pautados em seu princípio de gestão **(GRI 102-16)** que estão descritos no Código de Conduta Ética da Tegra, disponível no site da companhia.



EM 2019, A TEGRA INCORPORADORA CONQUISTOU DIVERSAS DISTINÇÕES (GRI 102-12):

<p>PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO</p> <p>Categoria "Empreendimento Residencial" com o Projeto Autoral.</p>	<p>PRÊMIO SECONCI</p> <p>Gerenciamento ambiental do entorno da obra Sartoria Taquaral. Controle de riscos no canteiro da obra Gabell Jardins. Controle de riscos no canteiro da obra Grand Guanabara. Controle da saúde no canteiro da obra La Vie Swiss Park.</p>
<p>PRÊMIO VITAE RIO</p> <p>Saúde e Segurança (prata).</p>	<p>PRÊMIO BEST PERFORMANCE (2019)</p> <p>1º colocado (ouro) na categoria "Excelência no Atendimento Digital do Cliente/Consumidor".</p>
<p>PRÊMIO BEST PERFORMANCE (2019)</p> <p>2º colocado (prata) na categoria "Face to Face". Prêmio concedido pela CMS Best Performance.</p>	<p>PRÊMIO BEST PERFORMANCE (2019)</p> <p>3ª colocação (bronze) na categoria "Inovações tecnológicas".</p>
<p>XIX PRÊMIO ABT - EXCELÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE (2019)</p> <p>3º colocado (bronze) na categoria "Inovação e Soluções Tecnológicas".</p>	<p>PRÊMIO MESC (MELHORES EMPRESAS EM SATISFAÇÃO DE CLIENTES - 2019)</p> <p>1º colocado na categoria "Incorporadoras e Construtoras".</p>
<p>PRÊMIO MESC (MELHORES EMPRESAS EM SATISFAÇÃO DE CLIENTES - 2019)</p> <p>1º colocado na categoria "Incorporadoras e Construtoras".</p>	<p>PRÊMIO CIC (CONGRESSO INTERNACIONAL DE CLIENTES - 2019)</p> <p>Categoria "Personalidade do ano".</p>



Foto - Plantio clientes Tegra

Princípios e práticas

(GRI 102-21 | 102-29 | 102-31 | 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46)

A orientação para a sustentabilidade da Tegra propiciou que a empresa implementasse princípios e práticas de sustentabilidade no coração do seu negócio e alocou essa responsabilidade na Diretoria de Construção. Em 2018, a alta liderança consolidou então a primeira Política de Sustentabilidade da empresa e realizou uma priorização dos seus públicos de relacionamento.

Esses públicos, por sua vez, foram considerados prioritários para a elaboração da primeira Matriz de Materialidade Tegra, e também para

o primeiro Relatório de Sustentabilidade. A Tegra decidiu passar pelo processo de inserção dos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) como forma de melhorar o processo de gestão da sustentabilidade na empresa, considerando que precisa avançar de forma consistente e organizada em todos os programas que já iniciou.

Os temas recorrentes entre *stakeholders* e a Política de Sustentabilidade foram considerados os de alta materialidade; aqueles que apareceram apenas unilateralmente, média materialidade; e outros temas emergentes na sociedade de acordo com estudos setoriais foram considerados de baixa materialidade.

Política da Sustentabilidade (GRI-102-31)

A Tegra está estruturada em pilares que representam os compromissos da organização com a SUSTENTABILIDADE, sempre buscando influenciar seus *stakeholders* no mesmo sentido. A cultura, a governança e a estratégia são ao mesmo tempo o alicerce e as diretrizes destes compromissos.

COMPROMISSO ESTRATÉGICO COM A SUSTENTABILIDADE
 A Tegra inicia o desenvolvimento de sua estratégia de sustentabilidade e de sua proposta de valor, de forma alinhada aos seus negócios.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL	RESPEITO COM STAKEHOLDERS	PROMOÇÃO DA CULTURA
Garantir a gestão dos aspectos de meio ambiente e de mudanças do clima, proteger e respeitar todas as formas de vida, preservar os habitats naturais e a biodiversidade, prevenir a poluição e incentivar o uso sustentável de recursos.	Manter o compromisso com o desenvolvimento do profissional (próprio ou terceirizado), com a proteção à vida e à dignidade no trabalho e com a gestão participativa, além de atuar na minimização dos riscos e impactos negativos por meio da gestão responsável da cadeia de fornecimento.	Reiterar a ética, a integridade, a responsabilidade e o respeito na condução dos seus negócios e na relação com os <i>stakeholders</i> , focando no relacionamento com os clientes, transparência com os investidores e fornecedores, além da valorização da comunidade.	Atuar como agente disseminador e promotor da cultura nas regiões em que está presente, seja através da música, da arte ou de eventos que estimulem e promovam a arte junto à sociedade.

CULTURA E GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

A Tegra acredita que a promoção de EDUCAÇÃO E CULTURA é a principal ferramenta de melhoria contínua, não só de seus colaboradores como da sociedade. Compromete-se também com a conscientização e treinamentos em práticas de sustentabilidade, como base para o desenvolvimento, implementação e manutenção de mecanismos de gestão.

Engajamento de públicos para temas materiais

(GRI 102-43)

As pessoas estão no centro da estratégia de negócios da Tegra. Por isso, desde o lançamento da nova marca, a empresa iniciou a prática de engajamento de seus principais públicos. Além da área de Inteligência de Mercado, que aplica pesquisas de satisfação dos clientes e de identificação de sua opinião em todas as etapas de um empreendimento, da compra de terrenos até a assistência técnica, a empresa realiza eventos de relacionamento com diversos públicos para tratar de temas importantes para a gestão, incluindo sustentabilidade.

Em 2019, foram realizados diversos eventos para colaboradores, clientes, síndicos e fornecedores, tratando do tema sustentabilidade. Assim, o resultado da escuta realizada nessas oportunidades foi consolidado por meio de entrevistas às lideranças organizadoras de cada um deles.

Para os clientes, a Tegra promoveu a “semana de sustentabilidade”, que mobilizou cerca de 5.000 pessoas com eventos de plantio de árvores e de hortas, distribuição de cartilhas e um workshop para síndicos na Casa Tegra, em São Paulo, além de palestras feitas por especialistas com temas focados na gestão eficaz e boas práticas nos condomínios.

Para os colaboradores, o processo iniciou com a adoção da metodologia Great Place To Work (GPTW), demandada pela necessidade de consolidar a cultura organizacional. Em 2019, o trabalho começou pela preparação da alta direção (diretoria) até a média liderança (gerência), que foi realizado em 9 encontros — quatro eventos de 4 horas e outros cinco eventos de 8 horas cada.

O processo de engajamento dos demais colaboradores foi pautado na conexão do cotidiano de trabalho com as práticas culturais propostas pela metodologia — Inspirar, Falar, Escutar, Desenvolver, Cuidar, Agradecer, Contratar, Celebrar, Compartilhar. (GRI 102-40 / 102-46)



Os temas de alta materialidade que surgiram desse processo foram: (GRI 102-46)

EMISSÕES, ÁGUA, ENERGIA E RESÍDUOS (dentro e fora da Tegra)

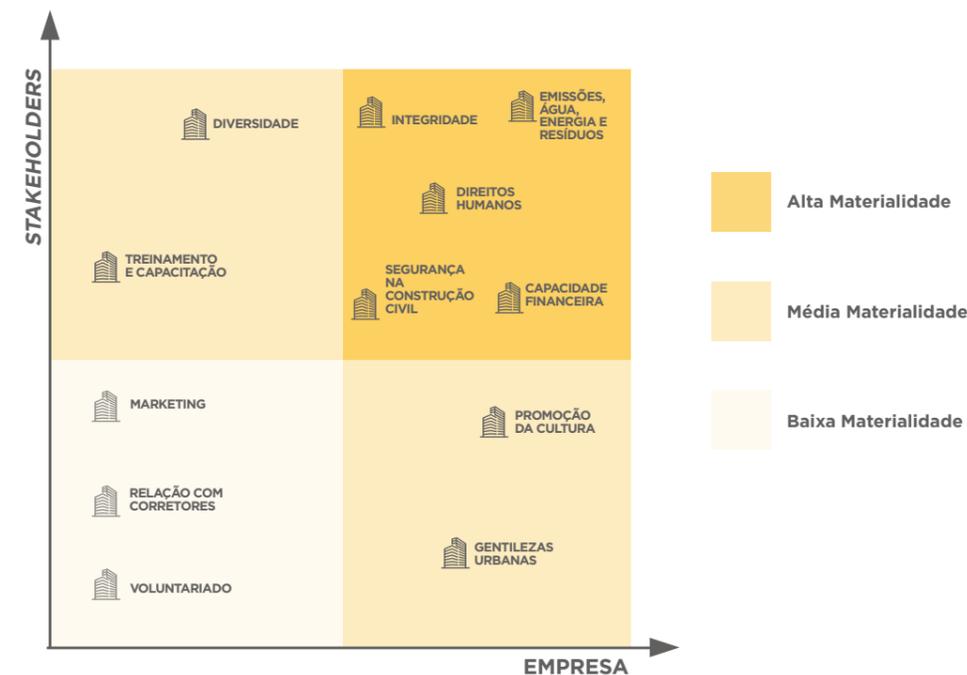
DIREITOS HUMANOS (dentro e fora da Tegra)

CAPACIDADE FINANCEIRA (dentro e fora da Tegra)

INTEGRIDADE (dentro e fora da Tegra)

SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL (dentro e fora da Tegra)

MATRIZ DE MATERIALIDADE (GRI 102-44 / 102-47)



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Durante o engajamento das equipes envolvidas na apuração das informações para o Relatório de Sustentabilidade, a Tegra iniciou também o debate sobre o engajamento da empresa com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o seu papel no apoio ao cumprimento das metas brasileiras e globais. Ao longo da apuração, os temas dos indicadores foram correlacionados aos ODS, contudo iniciou-se uma discussão mais ampla sobre qual ODS de fato está associado ao negócio da empresa. Em 2020, a Tegra deverá aderir à Rede Brasil do Pacto Global para formalizar suas intenções.



Foto - Curitiba 381

DESEMPENHO ECONÔMICO

Retomada do crescimento

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 201-4 / 206-1)

O setor de incorporação residencial demonstrou excelente performance em 2019, e cada vez mais se recupera em relação aos anos mais desafiadores, desde 2014. A perspectiva fiscal positiva no Brasil decorrente da aprovação da reforma da previdência e possibilidade de aprovação de novas reformas estruturantes, aliada à recuperação do nível de confiança do consumidor, ao controle inflacionário e à redução da taxa de juros para níveis mínimos históricos são fatores que impactam diretamente a performance de vendas e crescimento do setor.

Esse cenário influenciou positivamente os negócios da Tegra Incorporadora S.A., que em 2019 contribuiu para que a empresa se aproximasse do valor de R\$ 2 bilhões em Valor Geral de Vendas (VGV).

A Tegra considera que o bom desempenho dos seus negócios gera valor incremental à sociedade para além da sua atividade-fim, que envolve o provimento de habitação, geração de empregos e pagamento regular de impostos.

No que tange à Outorga Onerosa do Direito de Construir, exigência legal para se utilizar o potencial construtivo máximo de um terreno, foram pagos, em 2019, R\$ 43,3 milhões. Em São Paulo, os recursos arrecadados pelo pagamento dessas outorgas são direcionados ao FUN-DURB - Fundo Especial de Desenvolvimento Urbano, que investe na melhor implementação de programas e projetos urbanísticos e ambientais integrantes ou decorrentes do Plano Diretor Estratégico da cidade.

A Tegra não realiza contribuições políticas, contudo, faz outras que apoiam ações dos governos, como o pagamento da Cota de Solidariedade, em vigor também em São Paulo, que arrecada recursos para a produção de Habitação de Interesse Social e equipamentos públicos sociais complementares à moradia.

Em 2019, a empresa não recebeu incentivos financeiros do governo (GRI 201-4) tampouco teve ações judiciais movidas por concorrência desleal. (GRI 206-1)

A Tegra Incorporadora é uma sociedade anônima de capital fechado e que tem como acionista controladora a Brookfield Brasil Participações que, por sua vez, é controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, empresa de capital aberto listado nas bolsas de Nova Iorque e de Toronto sob o símbolo BAM, e na NYSE Euronext sob o símbolo de BAMA.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras são TG São Paulo Empreendimentos Imobiliários, TG Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários, TG Centro-Oeste Empreendimentos Imobiliários e Tamboré Urbanismo Ltda. (GRI 102-45)

R\$ **1,9** milhões
Cota de solidariedade

R\$ **43,3** milhões
em outorgas onerosas

Resultados operacionais (GRI 201-1)

RESULTADOS OPERACIONAIS*	2019	2018	2017
NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS LANÇADOS	13	12	7
VGv (100%) (milhares de R\$)	1.907	1.536	1.111
VGv (% Tegra) (milhares de R\$)	1.804	1.434	906
Número de unidades lançadas (c/ permuta)	3.029	1.759	1.095
Número de unidades lançadas (s/ permuta)	2.932	1.670	1.017
Número útil de unidades lançadas (100% em m ²)	192.863	166.336	123.430

* Nota: consolidado (em milhares de reais)

VENDAS	2019	2018	2017
Vendas contratadas (100%) (milhares de R\$)	1.801	1.770	1.739
Vendas contratadas (% Tegra) (milhares de R\$)	1.639	1.623	1.635
Área útil de unidades vendidas	343.117	317.566	424.349
Número de unidades vendidas	2.945	3.140	4.127

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO E DISTRIBUÍDO (EM R\$ MILHÕES)	2019	2018	2017
Valor econômico direto gerado (Receitas)	1.326.958	1.109.856	653.271
Valor econômico distribuído	-	-	-
Custos operacionais	(908.153)	(848.830)	(688.580)
Salários e benefícios de empregados	(84.201)	(94.710)	(94.250)
Pagamentos para provedores de capital*	(57.221)	(63.463)	(68.264)
Pagamentos ao governo (Impostos, taxas e contribuições)	(87.440)	(107.682)	(87.516)
Valor econômico acumulado	189.943	(4.829)	(285.339)

*Despesas de juros com empréstimos e financiamentos, não considerando a parcela de mútuos com acionista.

(GRI 203-1 / 203-2)

A Tegra entende que os impactos de suas atividades são muito relevantes no contexto das cidades e que o desenvolvimento local é parte integrante do legado pelo qual é responsável.

(GRI 203-1)

No caso das contrapartidas que demandam não apenas o pagamento das outorgas, mas a execução de projetos pela Tegra, a prefeitura local monitora as entregas. Como é o caso da entrega de mudas de árvores (1.037 foram entregues em 2019) e da revitalização da Praça União Progressista, na cidade de São Paulo.

A Tegra tem ciência dos impactos econômicos indiretos gerados com a sua atividade, como por exemplo o desenvolvimento urbano nas áreas em que atua, a atração de investimentos em infraestrutura e serviços, a criação de emprego e aumento do número de trabalhadores com carteira assinada. Adicionalmente, sua operação promove estímulo à atividade econômica da cadeia da construção civil e também proporciona o treinamento e aumento da qualificação profissional de trabalhadores diretos e terceiros. **(GRI-103-1 / 103-2 / 103-3)**

Eventuais impactos negativos são compensados com a prestação de contrapartidas exigidas pelos órgãos públicos, como por exemplo transposição de vegetação, adequações no trânsito local e, se necessário, construção de infraestrutura urbana. A Tegra busca também mitigar impactos na vizinhança relacionados à produção de resíduos e entulho, poluição do ar, poluição sonora, bloqueios temporários de ruas e calçadas, e quaisquer danos físicos aos imóveis vizinhos.

A Tegra se preocupa em ir além e investir no que ela chama de Gentilezas Urbanas, que são medidas de mitigação dos transtornos do futuro empreendimento ou entregas de melhorias que vão além do próprio empreendimento. *(leia mais na página 69).*

Para 2020, a Tegra tem como meta desenvolver uma política de Gentilezas Urbanas para que seja uma premissa do investimento social privado de cada empreendimento lançado e que vão além das contrapartidas obrigatórias. **(GRI 203-2)**

Eficiência no coração do negócio

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3)

Na Tegra, a sustentabilidade começa no relacionamento. Materializar premissas que visem economia de recursos naturais, menor impacto ambiental e potencializar os impactos sociais positivos começa em cada decisão que líderes e colaboradores da companhia tomam em conjunto com seus fornecedores e parceiros comerciais, e na qualidade do diálogo que somos capazes de manter com as comunidades em que estamos inseridos. **(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3)**

Nossa Política de Sustentabilidade, publicada em 2018, traz o compromisso de que é missão de nosso negócio e indicador de bom desempenho “garantir a gestão dos aspectos de meio ambiente e de mudanças do clima, proteger e respeitar todas as formas de vida, preservar os habitats naturais e a biodiversidade, prevenir a poluição e incentivar o uso sustentável de recursos”.

O propósito da Tegra é contribuir cada vez mais com a transformação positiva das cida-

des em que está presente, por meio de uma postura proativa de investir em empreendimentos sustentáveis. No último ano, aprimoramos nossas práticas, implementando ações para todo o ciclo do negócio, envolvendo os nossos colaboradores, clientes e fornecedores.

Desde o nascimento da marca em 2017, desenvolvemos projetos que privilegiem o uso mais eficiente de recursos em todas as etapas de um empreendimento, adotando métodos construtivos que permitem executar obras mais secas e entregar unidades não apenas sólidas e duráveis, mas também econômicas no consumo de água e energia no horizonte de décadas para nossos clientes. Para isso, seguimos uma lista de 33 premissas de responsabilidade socioambiental aplicadas às atividades nos canteiros e às características intrínsecas ao produto, como uso de placas fotovoltaicas, sistema de reúso de água, logística reversa na obra e estrutura para separação adequada à reciclagem de resíduos para uso dos condomínios, entre outras.

A preocupação com as mudanças climáticas também integra nosso horizonte de sustentabilidade, e por isso trabalhamos para ser uma incorporadora carbono neutro. Sobre a geração de gases de efeito estufa provocada por nossas atividades, estamos nos estruturando



Foto - Obras Gabell

para fazer nosso primeiro inventário de emissões em 2020 e, com base em informações acuradas, estabelecer metas objetivas de redução. Atualmente, nos baseamos nas estimativas por conversão para promover a compensação das emissões de todas as nossas obras por meio da compra de créditos de carbono.

Como a ideia de legado para gerações futuras está no coração do nosso negócio, também buscamos engajar nossos clientes para a importância de eles promoverem o uso sustentável de seus imóveis ao longo do tempo, completando um ciclo iniciado por arquitetos e engenheiros na planta. Ofertar imóveis com alma, duráveis, de alto padrão estético e com menor custo de manutenção é também estender aos proprietários condições para que eles possam compartilhar de nossos propósitos em prol da sustentabilidade.

As mudanças nos métodos construtivos de todas as obras foram gradativas, porém sistêmicas. Em 2020, estamos comprometidos em nos tornar Empreendedor AQUA, certificação que atesta a adoção de padrões internacionais da construção sustentável, conferida no Brasil pela Fundação Vanzolini. Para conquista desta certificação, os empreendimentos devem apresentar, entre outros, 39% menos consumo de energia e 27% menos consumo de água. A incorporadora trabalha para ter pelo menos quatro projetos aprovados, nas diferentes fases da certificação, que verifica 14 categorias de qualidade ambiental dos empreendimentos, que vão desde práticas de economia e eficiência no uso de recursos a conforto térmico e visual e com o seu entorno.

TOTAL DE EMPREENDIMENTOS EM OBRAS POR PERÍODO:

2017: **19**

2018: **18**

2019: **18**

Premissas construtivas

Canteiro

- Painéis fotovoltaicos no canteiro
- Sistemas de redução de consumo de água e medidores separados para área comum
- Sistema de reúso de águas
- Lava-rodas
- Lava-bicas
- Gestão de Resíduos
- Logística reversa de blocos
- Logística reversa de gesso e dry-wall
- Logística reversa de sacarias
- Logística reversa de latas de tinta
- Escola no canteiro
- Estacionamento para bicicletas
- Comunicação visual no tapume sobre os indicadores de sustentabilidade
- Projeto toalha
- Associação com entidades de ensino (ex: Liceu)

Produto

- Painéis fotovoltaicos para abastecimento das áreas comuns
- Sistemas de reúso de água (aproveitamento de águas da chuva)
- Sistema dual-flux para bacias sanitárias
- Torneiras com temporizadores nas áreas comuns
- Iluminação com led nas garagens e áreas comuns
- Sensores de presença nas garagens e áreas comuns
- Ambientes ventilados e com iluminação natural onde é possível
- Coberturas verdes
- Paredes verdes verticais
- Ambientes para coleta seletiva
- Local para descarte de óleo de cozinha
- Local para descarte de pilhas e baterias
- Medidores de água individuais nas unidades
- Medidores de gás individuais nas unidades
- Tomada para carro elétrico
- Bicicletário
- Esquadrias de madeira FSC
- Bicicletas para compartilhamento

Painel socioambiental da construção

Adotamos, em 2019, o primeiro painel eletrônico com indicadores socioambientais da construção, atualizado mensalmente e disposto nos tapumes de todas as obras em andamento. Por meio desse painel, damos transparência aos diversos mecanismos de controle e práticas que monitoram nossos indicadores socioambientais, além do painel contador do prazo de entrega.

Os dados são gerados por meio de auditorias internas sobre rotinas adotadas nos canteiros que visam atender aos padrões de sustentabilidade estabelecidos por nossas premissas construtivas.

Os indicadores mostram o consumo de água, de energia, o percentual de materiais reciclados que estão sendo usados, horas de treinamento realizadas com os funcionários, empregos gerados por empreendimento, e a taxa de emissão de gases do efeito estufa para construção daquela unidade.

PAINEL SOCIOAMBIENTAL 2019:

ÁGUA 37.302 m³

ENERGIA 1.022.009 KWh

MATERIAIS RECICLADOS 94%

HORAS TREINAMENTO 3.317

EMPREGOS 5.534



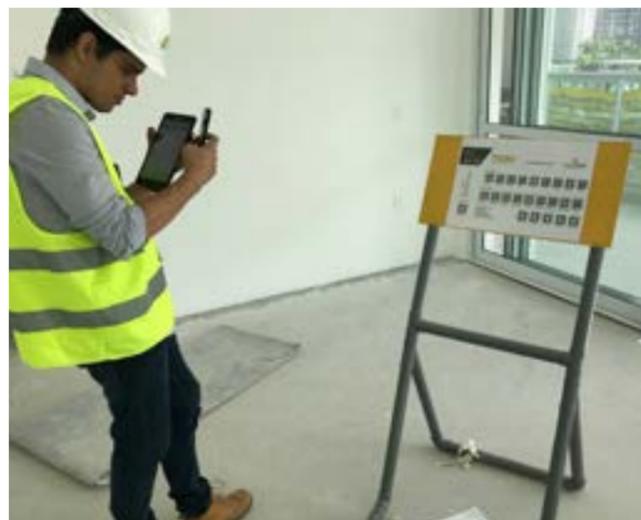
Case QR Code: Tecnologia dá agilidade e corta o consumo de papel



Nos canteiros Tegra, está mais fácil distribuir e acompanhar os projetos de engenharia, evitando impressões e reimpressões das plantas dos empreendimentos a cada vez que precisam ser atualizadas devido aos ajustes necessários. Os arquivos podem ser acessados com poucos cliques em uma mesa digital interativa, que está disponível em algumas obras. Em 2019, outra iniciativa, ainda piloto, permitiu acessar projetos de engenharia via aplicativo de telefone celular – bastando ao trabalhador apontar o aparelho para um dos QR Code distribuídos nos diversos andares da obra.

A iniciativa foi desenvolvida dentro da célula de inovação da área de Construção, em parceria com uma *start up* da área de construção (construtech) e implementada em caráter piloto, com duração de seis meses, em obras em

andamento. Os bons resultados em redução de consumo de papel, rapidez na distribuição de projetos e a taxa de adesão impulsionaram o desenvolvimento de um projeto zero papel desde o primeiro dia. Além de plantas, o acesso digital a arquivos via QR Code pode evitar impressão de diversos outros documentos. A proposta é economizar cerca de 450 quilos de papel por empreendimento.



Materiais

(GRI 103-1 / 103-2)



A Tegra entende que a seleção de materiais a serem usados nas áreas comuns e nas unidades habitacionais de seus projetos imobiliários deve levar em conta fatores socioambientais. Mas, além disso, a tomada de decisão de projeto e aquisição de suprimentos considera o uso mais eficiente desses insumos, reduzindo o volume de materiais sempre que for possível.

(GRI 301-1 / 301-2)

A gestão de nossos impactos sobre o ambiente, em relação ao uso de materiais de construção, passa pelo controle de origem de insumos estratégicos e pelo engajamento das equipes para processos mais responsáveis. No planejamento de compra de materiais consumidos em alto volume, como ferro, aço e cimento, que são provenientes de indústrias críticas, escolhemos ser parceiros de empresas reconhecidas por suas práticas de sustentabilidade em

toda a cadeia de valor.

Quanto ao engajamento das equipes, este é fator essencial para implementar diretrizes com foco em substituição do uso de métodos e materiais tradicionais por alternativas mais sustentáveis, como a meta de ter madeira zero nas obras. Os tapumes, escadas e andaimes de madeira foram substituídos por versões metálicas que têm uma vida útil bem mais longa, além de oferecerem mais segurança. A madeira também deixou de ser usada nas bandejas secundárias de proteção. Os andares agora são protegidos por telas – como as usadas nas janelas e varandas de apartamentos para evitar quedas. Como a inovação ainda não estava normatizada, exigiu que a Tegra buscasse um processo de homologação. Com essa conquista, a solução está disponível para todo o mercado de construção civil. Além do benefí-

cio ambiental, há o social, uma vez que a tela amplia a segurança do operário, que trabalha mais livre e pode, assim, ser mais produtivo.

Outro insumo alvo de redução de consumo – e consequentemente de desperdício – é o gesso. Passamos a adotar gesso projetado no lugar da aplicação manual, e substituímos o uso deste revestimento no teto por placas de dry-wall, que podem ser alvo de logística reversa e que exigem menos matéria-prima na manutenção. Para os próximos anos, identificamos a oportunidade de aumento significativo no consumo de materiais agregados reciclados, como no uso em pisos de subsolo, acertos de terreno e drenagens.

MATERIAIS NÃO-RENOVÁVEIS (GRI 301-1)	2019
Agregados (areia, brita etc.) (m³)	26.466
Concreto usinado (m³)	62.701
Revestimento cerâmico (m²)	190.140
Revestimento cerâmico (m³)	11.372
Cimento (ton)	212
Aço (ton)	9.115
Blocos de concreto (unit)	2.293.010
Louças sanitárias (unit)	11.416

MATERIAIS RENOVÁVEIS (GRI 301-1)	2019
Porta pronta (unit)	3.332

MATERIAL RECICLADO UTILIZADO (GRI 301-2)	PERCENTUAL RECICLADO UTILIZADO
Concreto usinado (m³)	10%
Argamassa (ton)	20%
Cimento (ton)	40%
Aço (ton)	65%
Blocos de concreto (unit)	20%
Agregados (areia, brita etc.) (m³)	3%



Água

(GRI 303-1 / 303-3 / 306-1 / 306-5 / CRE2)

Devido aos desafios que a nossa geração e as futuras terão pela frente, o tema água é tratado com relevância na Tegra. A incorporadora dá andamento a diferentes ações relacionadas ao consumo consciente nos canteiros de obras, como o monitoramento do volume usado durante a construção, com metas específicas, e implementa meios de economia de água no uso de seus produtos, desde bacias dual-flux até a implementação de sistemas de tratamento de águas cinzas nos empreendimentos. A adoção de métodos construtivos secos, como a fachada pré-moldada, nos permitiu a redução de 49,47% no consumo de água de 2017 até 2019. A intensidade do uso de água na etapa de construção também foi reduzida de 0,43 para 0,29 metros cúbicos por metro quadrado construído entre 2017 e 2019. A Tegra não descarta efluentes industriais resultantes das obras. (GRI 303-1 / 303-3 / 306-1 / CRE2)

Nos canteiros, estabelecemos metas específicas, que são apuradas mensalmente. Elas são definidas de acordo com a fase de cada obra e seus resultados avaliados anualmente pela alta direção nas reuniões de análise crítica. Há metas de redução de consumo de água (m³/m²) por fase, sendo elas a concretagem do térreo, a conclusão da estrutura, finalização da fachada e a entrega do empreendimento. Em 2019, a redução do consumo de água foi de 32,6% em comparação a 2018, mesmo com o número de obras em andamento sendo quase o mesmo: 19 canteiros em atividade em 2019, e 18 em 2018.



Já na cadeia de suprimentos, 98% da água utilizada no processo de fabricação de todo o aço empregado pela Tegra, em 2019, é proveniente de reúso (GRI 303-3). Isso evidencia como os impactos relacionados à água são tratados junto aos nossos stakeholders prioritários, como colaboradores, clientes e fornecedores. Eles recebem informações acerca do tema por meio de iniciativas de comunicação e visitas periódicas aos principais fornecedores durante o ano, ocasião em que aplicamos questionários para medir o nível de compromisso com a sustentabilidade.

Também realizamos, em 2019, a análise do impacto de nossas operações nas principais fontes hídricas utilizadas no Estado de São Paulo, os reservatórios da Cantareira, Guarapiranga e São Lourenço. Constatamos que a representatividade média é de 0,007%. Consideramos como critério de consumo significativo 1% da vazão. Essa taxa é apurada dividindo o valor do volume médio consumido pela Tegra nos anos de 2017, 2018 e 2019 pelo volume médio das represas. A média anual foi calculada pelo volume do último dia de cada mês em metros quadrados. O consumo de água nos escritórios e nas regionais do Serviço de Atendimento Tegra são considerados nessa conta. (GRI 306-5)

Nossa experiência e bons resultados nesses três anos nos credenciou a participar da elaboração do primeiro Guia metodológico de cálculo de pegada hídrica para edificações, iniciativa do SindusCon para orientar as empresas do setor e incentivar a redução do consumo deste recurso.

METAS DE CONSUMO DE ÁGUA

As metas de consumo das obras são definidas de acordo com a fase da obra em m³/m²:

Fase A: 0,33

Fase B: 0,25

Fase C: 0,33

Fase D: 0,45

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) lançou, em 2019, o *Guia Metodológico de Cálculo de Pegada Hídrica em Edificações*, um instrumento para auxiliar os agentes deste mercado a medirem e acompanharem o indicador que afigure o volume de água utilizada na fabricação de insumos e nos processos construtivos em todo o ciclo de vida do produto, ou seja, os empreendimentos imobiliários.

A intenção é que as empresas tenham informação suficiente para racionalizarem o seu consumo de água. O cálculo da pegada hídrica na cadeia dá suporte técnico ao uso seguro deste recurso natural pelas empresas de incorporação e construção e, em última instância, pela população que usará esses imóveis. Também é essencial para o desenvolvimento de projetos mais sustentáveis, buscando formas alternativas de uso de recursos naturais de forma a preservar o meio ambiente e assegurar a disponibilidade de água para gerações futuras.

Guia de Cálculo da Pegada Hídrica na Construção



TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE, EM M³ (GRI 303-1)

	2019	2018	2017
Água de superfície, incluindo água de charcos, rios, lagos e oceanos	0	0	0
Lençóis freáticos	0	0	0
Água de chuva coletada diretamente e armazenada pela organização	0	0	0
Água residual de outra organização	0	0	0
Abastecimento municipal de água ou outros serviços públicos ou privados de água	46.400,56	68.645,31	90.571,29

Nota:

1) Não inclui o consumo de água dos escritórios, pois a conta de consumo é rateada pelos condomínios, não sendo possível visualizar o volume consumido pela Tegra. Ainda assim, os colaboradores dos escritórios do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas são incentivados a reduzir o desperdício de água em banheiros e copas.

2) Na Tegra, o único reaproveitamento feito é no sistema de lavagem de pneus que entram e saem da obra (lava-rodas), porém a quantidade de água reutilizada neste processo não é medida. (GRI 303-3)

INTENSIDADE DE CONSUMO DE ÁGUA NA CONSTRUÇÃO (GRI CRE-2)

	2019	2018	2017
Volume total de água consumida em m ³ ou litros	46.400,56	68.645,31	90.571,29
Área útil (m ²) ou número de pessoas	146.399,95	149.849,45	208.917,04
Intensidade de água na construção (litros / pessoa / ano; ou m ³ / m ² / ano)	0,32	0,46	0,43

Em relação à gestão de nossos efluentes, é importante ressaltar que, na atividade de construção civil, boa parte do volume de água captado é incorporado no produto final, produzindo baixo volume de descarte de água pós-consumo.

Em São Paulo, os efluentes são descartados na rede de esgoto da concessionária. Já no Rio de Janeiro, nos terrenos cuja região não há sistema de esgoto disponível, é construída uma pequena estação de tratamento de efluentes sanitários para as instalações provisórias, seguindo os parâmetros e normas técnicas estabelecidas pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), que deve aprovar o projeto.

Não possuímos, entretanto, hidrômetros para medição na saída de todos os efluentes (esgoto e água residual de produção ou rebaixamento do lençol freático). (GRI 306-1)

Energia

(GRI 302-1 / 302-4 / CRE1)

A adoção de medidas de eficiência energética, tanto na etapa construtiva quanto em instrumentos aliados ao ciclo de vida dos empreendimentos, é uma preocupação constante da Tegra. Entre 2017 e 2019, reduzimos em quase 62% nosso consumo de eletricidade e 44% a intensidade energética (razão entre o consumo anual de energia dividido pela soma da área útil). Uma grande parcela dessa economia se deve à otimização dos processos construtivos como adoção de gesso projetado, argamassas em silos, locação de equipamentos mais eficientes, como guas e cremalheiras, uso de led na iluminação das instalações provisórias. **(GRI 302-1 / 302-4 / CRE 1)**

Nos empreendimentos, a eficiência energética precisa ser uma premissa de concepção do produto para que a economia se estenda no período de uso ao longo do ciclo de vida dos imóveis. Para isso, decisões de projeto podem incluir técnicas passivas que proporcionem conforto térmico, como previsão de ventilação cruzada e orientação solar, distribuição espacial, adoção de sensores de presença, painéis solares, lâmpadas led nas áreas comuns, de lazer e no paisagismo, entre outras.

Nossos indicadores de consumo de energia são monitorados mensalmente pelas obras, cuja gestão adota metas de redução de consumo de energia por fase (kWh/m²), considerando como etapas o início da obra — a concretagem do térreo, a conclusão da estrutura, a finalização da fachada e a entrega do empreendimento.



Perspectiva ilustrada fachada Ayla Moema

METAS DE ENERGIA	
Metas de redução de consumo de energia para 2020, em kWh/m ² :	
A:	11,62
B:	8,65
C:	9,01
D:	10,52

Consumo de combustíveis de fontes não-renováveis (GJ) (GRI 302-1)

	2019
Óleo Diesel (Grupos Geradores)	1.848,77
Gasolina (Veículos Frota)	-
Diesel (Veículos Frota)	-
Etanol (Veículos Frota)	-
GLP (Cozinha e chuveiros)	0,53
Querosene (Viagens Aéreas)	-
Total	1.849,30

Nota:

- 1) Fatores de conversão adotados: 1 litro de diesel = 0,26 kWh
1 kWh = 0,0036 GJ 1 m³ de gás = 0,0915 kWh
- 2) Não foi possível apurar consumo de diesel em 2017 e 2018, valores já estão somados ao consumo em kWh. A partir de 2019, inserimos um controle para manter o histórico do consumo em litros nas obras.
- 3) Gás GLP e Oxiacetileno: não foi possível apurar o consumo, pois a aquisição do material é do fornecedor.
- 4) Diesel (Veículos frota): não foi possível apurar o consumo, pois a aquisição do material para equipamentos (maquinários) é do fornecedor.
- 5) Em 2020, vamos passar a monitorar os seguintes indicadores nas áreas corporativas: Óleo Diesel (Grupos Geradores), Gasolina (Veículos Frota), Diesel (Veículos Frota), Etanol (Veículos Frota), GLP (Cozinha e chuveiros), Querosene (Viagens Aéreas).
- 6) O controle do diesel dos geradores é feito por estimativa em litros. Total comprado dividido pelo número de geradores. Os geradores foram utilizados em apenas cinco obras em 2019.

Energia consumida (GJ) (GRI 302-1)

	2019	2018	2017
i. Eletricidade	5.587,86	10.672,07	14.827,92

Nota: Valores resultantes do consumo nas obras, escritório de RJ, SP e Campinas.

Total de Energia consumida (GJ) (GRI 302-1)

	2019	2018	2017
Combustíveis de fontes não-renováveis	1.849,30	-	-
Energia consumida	5.587,86	10.672,07	14.827,92

Nota: Relate as normas, metodologias e premissas adotadas: PBQP-H - 201

Quantidade de reduções no consumo de energia alcançadas como resultado direto de iniciativas de conservação e eficiência (GJ) (GRI 302-4)

	2019	2018
Eletricidade	5.084,21	4.155,85
Aquecimento	-	-
Refrigeração	-	-
Vapor	-	-
Total	5.084,21	4.155,85

Quantidade de reduções no consumo de energia alcançadas como resultado direto de iniciativas de conservação e eficiência (GJ) (GRI 302-4)

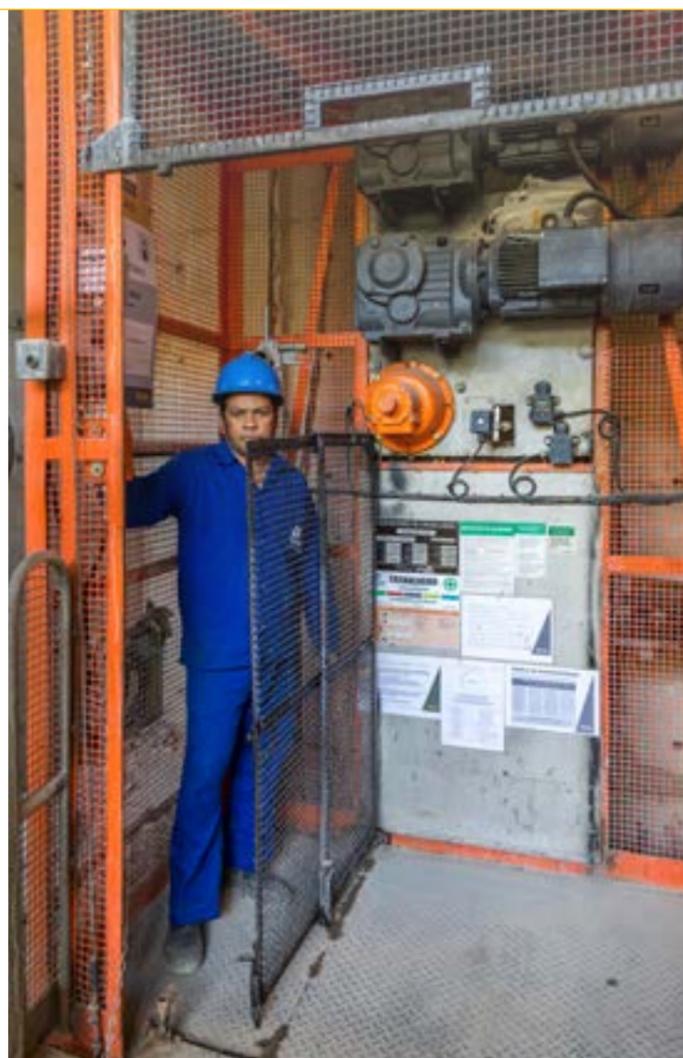
	2019	2018
Combustíveis de fontes não-renováveis	0	0
Combustíveis de fontes renováveis	0	0
Energia consumida	5.084,21	4.155,85
Total	5.084,21	4.155,85

Ano Base (de acordo com o PBQP-h)

Energia consumida (GJ) (GRI / 302-1)

	2019	2018	2017
Intensidade energética [GJ/m²] (GRI CRE1)	0,0353	0,0545	0,0633

Nota: a intensidade energética do edifício = soma do consumo anual de energia em kWh / soma da área útil (m²)



REDUÇÃO DE ENERGIA (CRE1)

A área construída em 2019 foi cerca de 30% menor que em 2017, mas a redução no consumo de energia foi ainda maior no mesmo período, de 61%.

Total consumo em (kWh)

2017	3.670.747,97
2018	2.267.730,47
2019	1.436.780,21

Total consumo em andamento(m²)

2017	208.917,04
2018	149.849,45
2019	146.399,95

Emissões

(GRI 103-1 / 103-2 / 201-2 / 305-1)

As mudanças climáticas têm impactado as atividades econômicas de maneira extrema e mais rápida do que o esperado. A Tegra atua sob a premissa de que os impactos relacionados à crise do clima precisam ser mitigados ao longo da cadeia de suprimentos do mercado em que está inserida e, para tornar esse compromisso público, expressou sua preocupação em sua Política de Sustentabilidade.

Como ação, em 2017 iniciou a estimativa auferida de suas emissões de gases do efeito

estufa (GEE) na etapa de orçamento, por conversão a partir do fator de emissão por tipo de material adotado multiplicado pelo volume previsto dos respectivos materiais. Desde 2018, promove a compensação das emissões de todos os edifícios entregues e também aquelas relativas aos eventos de lançamento de empreendimentos, por meio da compra de créditos de carbono. Em 2019, foram compensadas quase 37 mil toneladas de CO₂ referentes aos 10 empreendimentos entregues no ano. (GRI 103-1 / 103-2 / 305-1)

Em 2020, a Tegra pretende realizar o seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa para contabilizar e gerenciar suas emissões diretas e indiretas nos escopos I, II e III.

Compensação e equivalência

COMPENSOU CERCA DE 37 MIL TONELADAS DE CO₂ EQUIVALENTES A 263.880 ÁRVORES.

Programa Carbono Neutro

Em 2019, a TEGRA compensou cerca de **37 mil toneladas de CO₂** equivalente por meio do cancelamento voluntário de créditos de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), vinculado à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Esta compensação é realizada por meio do programa ambiental Amigo do Clima. Este volume de CO₂ é equivalente ao plantio de **263.880 árvores** e representa um investimento de **R\$ 370.000,00**.

Todas as compensações são passíveis de rastreamento, garantindo total transparência ao processo. Estimamos para as obras em andamento um volume de 104.752 tCO₂ a compensar, o equivalente ao plantio de 747.932 árvores.

Resíduos

(GRI 306-2)

Evitar a geração de resíduos tem sido uma das frentes adotadas pela Tegra na busca pelo bom desempenho em seus indicadores socio-ambientais. Nos últimos dois anos, conseguimos reduzir em 4,56% o volume de descarte nos canteiros mudando metodologias construtivas, o que vai além de evitar, de maneira expressiva, os desperdícios. A redução no uso de madeira nos canteiros e a mudança na forma de aplicação do gesso, iniciativas já apresentadas neste relatório, são exemplos de medidas que contribuíram para esta taxa. **(GRI 306-2)**

Também nos preocupamos com a destinação adequada dos resíduos não evitados, desviando uma parcela considerável deste volume para aterros sanitários por meio da logística

reversa de alguns materiais, como blocos, procedimento presente em 100% de nossas obras. Os destaques neste campo são para os projetos Reintegra e Riomix.

O Reintegra incentiva o cliente a devolver os itens que não usará em seu imóvel, caso realize customizações e alterações de acabamento no apartamento após a entrega das chaves. Já no Riomix, a sacaria da argamassa é recolhida pelo fornecedor e reintegrada à fórmula da própria argamassa, num ciclo fechado, do berço ao berço.

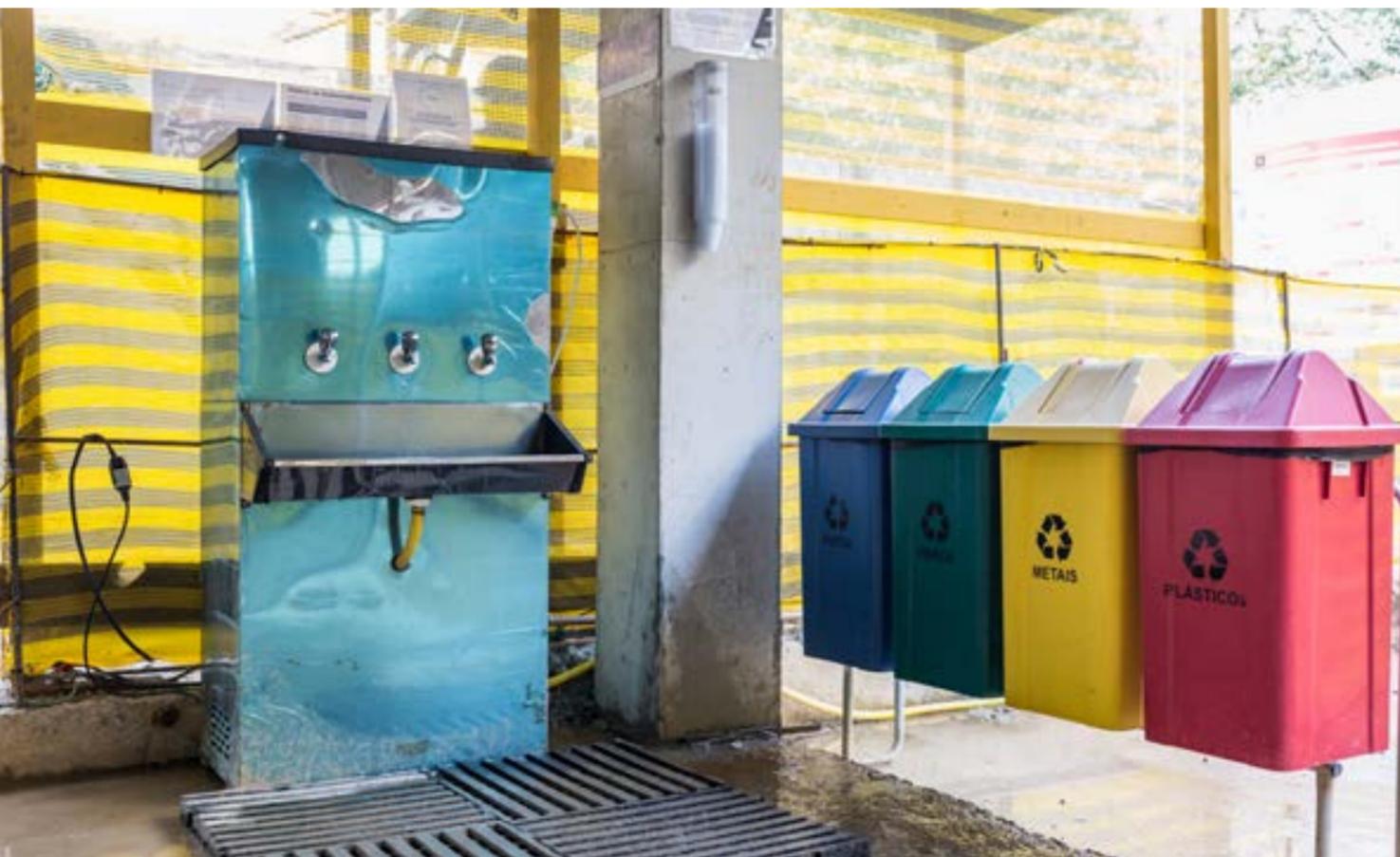
A coleta e o transporte de resíduos não perigosos é realizada com auxílio de fornecedor especializado para uma área de transbordo e triagem. Lá, a maior parte dos materiais é segregada e destinada à reciclagem (classe A e B) e cerca de 4% do volume (classe C) sem possibilidade de separação é destinado para aterros.

Riomix: economia circular

E quando a embalagem vira matéria-prima do próprio produto e ainda alimenta uma ação de responsabilidade social? É assim com a marca de argamassa utilizada pela Tegra em seus processos construtivos. A sacaria remanescente do volume deste revestimento usado nos empreendimentos Tegra é devolvida ao fornecedor, que volta como aditivo de fibras de celulose na produção da Celumassa.

A argamassa inovadora foi desenvolvida por meio de um estudo interlaboratorial em parceria com a PUC-RJ para alcançar a composição ideal de um produto sustentável e de qualidade, testada por ensaios mecânicos e de retração. O resultado é um processo industrial e de logística menos poluente.

No aspecto social, o impacto é bastante positivo. A cada 100 sacos retornados por nossas obras, um novo saco de 50kg Celumassa é doado para o Programa Emboço Social, que promove o revestimento de casas de famílias carentes. Em média, a cada cinco mil sacos recolhidos na logística reversa de embalagens, uma casa é totalmente revestida. A iniciativa inovadora do fornecedor foi reconhecida com o prêmio CBIC de Responsabilidade Social 2019.



A Tegra, em 2019, revestiu duas casas, somando 10.991 sacos devolvidos.

METAS DE REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM M³/M²*:

Fase A (Início da obra até a concretagem do térreo): 0,06 m ³ /m ²
Fase B (Concretagem do térreo até o final de estrutura): 0,17 m ³ /m ²
Fase C (Final da estrutura até o final de massa de fachada): 0,24 m ³ /m ²
Fase D (Final de massa de fachada até a entrega do empreendimento): 0,24 m ³ /m ²

* Metas conforme o PBQP-h 2018.

Disposição de resíduos não-perigosos (em m³) (GRI 306-2)

DESTINO	2019	2018	2017
Reciclagem*	47.801,00	48.472,20	50.334,90
Injeção subterrânea de resíduos	-	4.144,85	-
Aterro*	1.929,35	3.034,50	2.006,00
Armazenamento no local	-	-	-
Outros (Logística reversa de blocos de concreto)	222,00	-	-
Total	49.952,35	51.506,70	53.340,90

Nota:

1) Demolições RJ e Stand RJ e SP. Informações fornecidas pela empresa contratada responsável pela disposição de resíduos.

2) Os indicadores de resíduos não-perigosos apresentados obtiveram valores inferiores ao ano anterior, pois a área construída nos respectivos anos foi reduzida. Quando transformamos os valores em índices conforme o PBQH-b 2018, que é aplicável para Tegra, apresentamos o caminho inverso: em 2017 é 0,19 m³/m², 2018 é 0,24 m³/m² e 2019 é 0,22 m³/m².

Disposição de resíduos perigosos (em m³) (GRI 306-2)

DESTINO	2019	2018	2017
Incineração (queima de massa)	599,38	45,00	125,00
Total	599,38	45,00	125,00

Nota:

1) O descarte de resíduos perigosos é realizado por uma empresa contratada. De acordo com o CADRI, os resíduos perigosos são incinerados e utilizados como combustível (Biomassa) para geração de energia.

2) Sobre os dados de disposição de resíduos perigosos, a grande oscilação nos valores se dá pois, em 2018, somente houve retirada de resíduo perigoso de duas obras. As demais realizaram a retirada em 2017 e 2019.

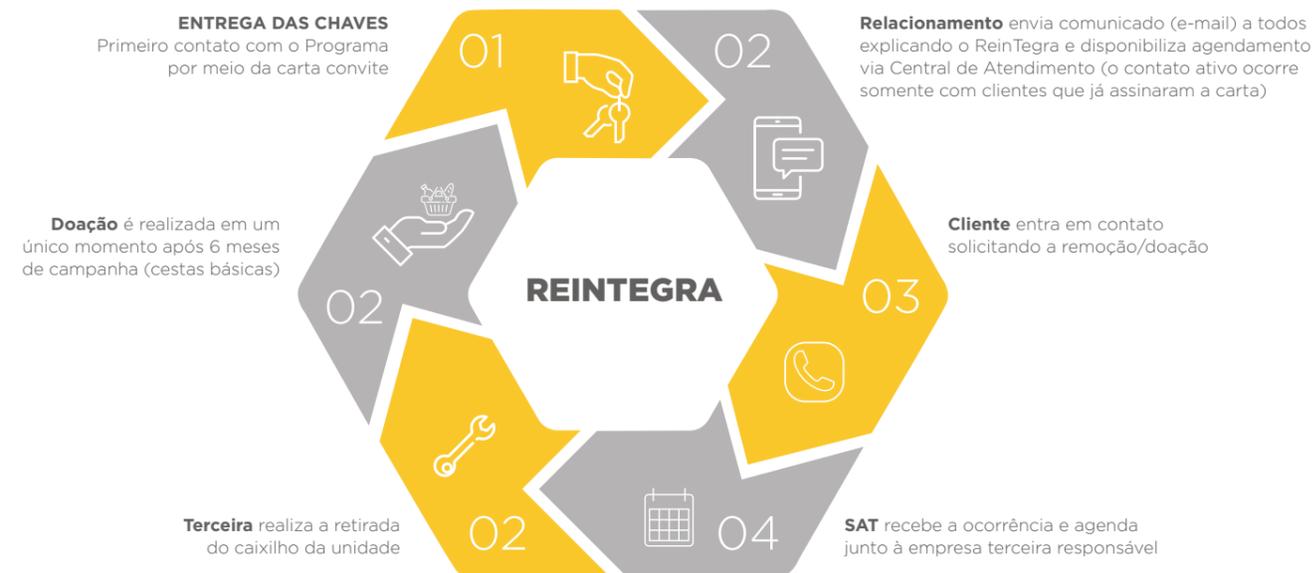
Transporte de resíduos perigosos (em toneladas) (GRI 306-4)

	2019
Transportados	599,38
Tratados	599,38

Reintegra: responsabilidade compartilhada

A preocupação com a redução da geração de resíduos e a destinação adequada dos mesmos é compartilhada com nossos clientes, inclusive ao longo do uso dos empreendimentos Tegra por seus habitantes. Faz parte de nosso processo de entrega de chaves apresentar ao cliente a possibilidade de recebermos de volta os materiais-padrão, aqueles que condicionam a concessão do Habite-se, caso o cliente decida trocá-los por outros de sua preferência.

Assim, a Tegra se responsabiliza por dar a melhor destinação possível a esses materiais, como esquadrias, portas, metais e louças, que são retirados pelas marcas fornecedoras desses itens. Isso evita que sejam descartados de forma inadequada e que possam ser utilizados em outros imóveis, uma vez que são itens novos. Como contrapartida, o fornecedor, que pode reutilizar ou revender esses materiais, realiza doações de cestas básicas para instituições de assistência social. Todo o trâmite e rastreamento dessa devolução é acompanhado pelo Serviço de Atendimento Tegra (SAT Proativo), assegurando a transparência do procedimento.



Biodiversidade

(GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 304-1 | CRE-5)

A quase totalidade dos empreendimentos desenvolvidos no processo de incorporação pela Tegra está localizada em áreas urbanas e já ocupadas, não registrando ocorrência de impacto significativo sobre a biodiversidade das regiões em que está presente.

Novos empreendimentos não podem reduzir a densidade arbórea previamente existente no terreno onde se ergue um empreendimento imobiliário. Nos casos em que há cobertura vegetal nos terrenos prospectados e adquiridos pela empresa, sendo necessário corte de árvores durante realização do projeto, sejam elas de espécies nativas ou não, seguimos os procedimentos de compensação determinados pelo licenciamento e pela regulamentação ambiental. Desta forma, um novo projeto imobiliário deve ter, no mínimo, a mesma quantidade de árvores que havia antes da incorporação.

A compensação ambiental por manejo arbóreo pode ocorrer de diferentes formas: plantio no próprio terreno, plantio externo em calçadas, parques ou praças, contrapartida financeira ou doação de mudas ao viveiro municipal. Novos empreendimentos também precisam manter uma área permeável mínima estabelecida em lei e conforme zoneamento específico para

cada localidade. Na Tegra, procuramos desenvolver projetos que acomodem áreas permeáveis maiores que as existentes quando da aquisição dos terrenos urbanos pelo empreendedor. Todos esses processos são tramitados junto aos órgãos responsáveis.

Se um terreno onde será construído um empreendimento Tegra apresentar a possibilidade de manifestar algum tipo de contaminação por uso anterior, são realizados estudos preliminares, confirmatórios e, se necessário, plano de remediação aprovado nos órgãos competentes antes do início do projeto. O objetivo principal é identificar possíveis focos de contaminação não só do solo, mas também em água subterrânea. A comprovação de execução do plano e reabilitação total da área é condição para o Habite-se do empreendimento, ou seja, para que ele seja seguro para os futuros moradores daquele condomínio.

A Resolução 420 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) define os procedimentos para estabelecer os valores de referência para a qualidade do solo nos Estados. Para compor a sua base de dados, a Tegra adota a medida de tonelada de solo descontaminado dos terrenos que adquire como a melhor prática de monitoramento e transparência das informações. A descontaminação de um terreno é feita por amostragem, e um mesmo imóvel pode ter múltiplos cenários de remediação. Isso inclui metodologias e prazos diferentes de intervenção para cada porção de solo.

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / CRE-5)

	2019	2018	2017
Supressão vegetal	3 árvores	66 árvores	132 árvores
Plantio	1.067 mudas	573 mudas	3.299 mudas
Contrapartida convertida em pagamento	R\$ 854.781,04	R\$ 102.364,18	R\$ 887.246,42
Solo descontaminado (CRE-5)	350 ton	663 ton	-

Nota: no Rio de Janeiro, a compensação é feita junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente; e em São Paulo, junto ao Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.





Foto - Encontro de Líderes

DESEMPENHO SOCIAL

Valorização Profissional

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 102-8 / 201-3 / 401-2)



O negócio da construção civil é ao mesmo tempo um impulsionador e um reflexo da economia brasileira. A geração de emprego neste setor é uma forma importante de inserção social e de criação de um círculo virtuoso de distribuição de renda para os mais diferentes públicos. O ciclo de negócios da construção é completo e demanda perfis distintos de profissionais, dos mais qualificados aos mais operacionais. As obras contribuem para o aumento da oferta de trabalho local, especialmente para profissionais não qualificados. Por outro lado, o tema da segurança do trabalho na construção civil é clássico, recorrente e material para a sociedade. **(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3)**

E é neste cenário que a Tegra assume compromissos de gerar desenvolvimento econômico e empregos seguros e formais, próprios, ou na sua cadeia de fornecedores. Os terceiros representam aproximadamente 80% da força de trabalho nas obras da Tegra. **(GRI 102-8)** O recrutamento e a seleção na Tegra têm por objetivo a transparência e a neutralidade na avaliação e contratação. Para isso, adota um processo colegiado de entrevistas com a participação da área de Gente, de gestores e utilização de

instrumentos de *assessment* que auxiliam na avaliação da resiliência de integridade dos candidatos, a aderência aos comportamentos da Cultura Tegra e aos pré-requisitos da posição.

Há também um foco muito grande no bom ambiente de trabalho, com acompanhamento próximo e cuidadoso do engajamento e do clima organizacional da empresa. Toda a liderança se empenha na construção de planos de ação de melhoria para criar um ambiente de confiança entre líderes e liderados, onde exista coleguismo entre as pessoas e todos tenham orgulho do que fazem. A Tegra tem conquistado grande evolução na pesquisa Great Place To Work desde que começou a participar, em 2017. Cresceu 10 pontos, conquistando pelo segundo ano consecutivo o Certificado das Melhores Empresas para se Trabalhar. A política de condições para um ambiente de trabalho positivo assegura uma interação respeitosa entre todos os colaboradores, em um ambiente livre de atos de discriminação, violência e assédio, que é a base de como os colaboradores Tegra devem se relacionar com todos os *stakeholders*.

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3)

O desenvolvimento na liderança é constante e intenso. Em 2019, 100% deste público, do presidente e seu comitê executivo até os coordenadores, foram treinados em temas alinhados aos seus desafios de gestão, tais como inteligência emocional, comunicação, coach, gestão da produtividade, entre outros.

Em 2020, a Tegra tem perspectiva de criar novas oportunidades de emprego, bem como proporcionar maior aproveitamento interno, com um olhar mais atento para os colaboradores em suas expectativas de carreira e de desenvolvimento.

A preocupação da Tegra em alavancar o mercado imobiliário no País e abastecer a demanda das áreas por mão de obra qualificada impulsionou a criação do Programa Jovens Talentos, que desenvolve estudantes de diversas áreas para atuação nas obras e nos escritórios, nas mais diversas funções. Com duração de dois anos, mais de 80 horas de treinamento, avaliações de desempenho semestrais, projetos aplicativos com tutor para aconselhamento e apoio na execução, o programa já é tradição na Tegra. O Jovens Talentos é responsável por algumas gerações de líderes nas obras. Enxergamos neste programa a preparação de futuros profissionais qualificados e com a identidade forte da nossa cultura.

A capacitação dos profissionais é um objetivo constante da empresa, seja para operação própria, ou para o mercado, à medida que promove diferentes ações de treinamento, tais como a alfabetização dos profissionais operacionais, feita pelo programa de alfabetização SESI nas escolas em nossos canteiros de obras. Apoiamos também o ingresso dos jovens no mercado de trabalho, participando do Programa Jovens Aprendiz. Além disso, em parceria com a Escola Getúlio Vargas e a Junior Achievement, recebemos na Tegra estudantes do curso Técnico de Administração para um fórum com diversas áreas de atuação. O objetivo foi ampliar seus conhecimentos em relação às funções em uma empresa, apoiando-os no processo de decisão do curso de graduação. Os jovens também tiveram a oportunidade de visitar uma de

nossas obras para vivenciarem nosso produto e processo produtivo.

Além disso, a Tegra capacita engenheiros recém-formados e efetivados do programa Jovens Talentos por meio de um programa com duração de dois anos com conteúdos técnicos e comportamentais, ministrados por profissionais internos e externos, para que possam assumir posições de coordenação em nossos canteiros.

Para garantir a atuação dos fornecedores e terceiros dentro de estruturas legais apropriadas, todos eles passam por processo de *due dilligence*, com checagem minuciosa que considera os riscos de cada tipo de serviço prestado. A Tegra tem ainda um controle de acesso nas obras conectado com a documentação e situação legal de cada trabalhador, garantindo o acesso daqueles que estão completamente legalizados aos canteiros de obras. Os terceiros recebem todos os benefícios determinados por lei e, comparados aos colaboradores Tegra, não têm acesso a benefícios de Previdência Privada, Gympass e auxílio farmácia. **(GRI 401-2)**. Cerca de 31% dos colaboradores optam pelo investimento em Previdência Privada. O valor mínimo é de R\$ 49,58 e os colaboradores com salários maiores que R\$ 4.957,89 podem optar por investir entre 1 e 7% dos seus salários. Os valores são gerenciados em dois fundos que não apresentam passivo. **(GRI 201-3)**

Nossos colaboradores (GRI 102-8)

Número de colaboradores:	735
Número de terceiros:	3.073



Média de horas de treinamento que os colaboradores da organização realizaram (Número total de horas de treinamento fornecidas aos colaboradores / Número total de empregados) (GRI 404-1)

Por categoria	2019		2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Executivos	26,04	26,50	14,17	9,25	18,42	21,50
Gestores obras	52,99	15,77	57,45	71,55	22,91	14,67
Gestores administrativos	31,96	32,91	23,99	28,86	35,97	30,10
Administrativos	9,32	9,07	8,91	12,03	6,08	8,59
Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estagiários	62,34	65,25	60,46	62,81	22,27	21,70
Jovens aprendizes	12,20	10,35	5,89	9,39	10,10	6,00
TOTAL	194,86	159,84	170,87	193,88	115,75	102,56

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO (GRI 102-8)

Tipo de contrato	2019			2018			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tempo indeterminado	447	288	735	503	288	791	579	304	883
Total	447	288	735	503	288	791	579	304	883

A redução do número de colaboradores entre os anos de 2019 e 2018 é devida ao encerramento das atividades na região do Centro-Oeste.

NÚMERO DE EMPREGOS POR TIPO DE TRABALHO E REGIÃO (GRI 102-8)

Tipo de contrato	2019			2018			2017		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Região Centro-Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Região Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Região Centro-Oeste	0*	8	8	0	37	37	0	78	78
Região Sudeste	0	726	726	0	752	752	0	803	803
Região Sul	0	1	1	0	2	2	0	2	2
Total	0	735	735	0	791	791	0	883	883

*A redução do número de colaboradores na região Centro-Oeste se deu pelo encerramento das operações na região.

NÚMERO DE EMPREGOS POR TIPO DE EMPREGO (GRI 102-8)

Tipo de emprego	2019			2018			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	447	288	735	503	288	791	579	304	883
Jornada parcial (meio período)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	447	288	735	503	288	791	579	304	883

Proporção do salário básico e da remuneração de mulheres e homens para cada categoria de empregado (GRI 405-2)

CATEGORIAS	DIFERENÇA PERCENTUAL ENTRE HOMENS E MULHERES*		
	2019	2018	2017
Diretoria (com presidente)	10%	18%	23%
Gerência	8%	7%	-5%
Chefia/coordenação	0%	0%	2%
Força de vendas	0%	0%	0%
Administrativo	12%	13%	12%
Operacional	12%	11%	7%
Trainees	7%	-11%	10%

*Nota: o número positivo significa que o salário dos homens é maior. O número negativo significa que o salário de mulheres, na categoria, é superior.

NÚMERO DE CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES (GRI 401-1)

Por gênero	2019		2018		2017	
	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões
Homens	119	22	196	13	175	66
Mulheres	106	16	110	9	146	23
Total	225	38	306	22	321	89

Por faixa etária

Até 30 anos	129	27	146	12	158	35
31 a 50 anos	88	9	141	9	156	43
a partir de 51 anos	8	2	19	1	7	11

Por região

Sudeste	225	37	300	18	310	70
Centro-Oeste	0	1	6	4	11	19

Por idade

Até 30 anos	57%	71%	48%	55%	49%	39%
31 a 50 anos	39%	24%	46%	41%	49%	48%
a partir de 51 anos	4%	5%	6%	5%	2%	12%

Por região

Sudeste	100%	97%	36%	14%	37%	56%
Centro-oeste	0%	3%	35%	3%	65%	79%

1) A Tegra não monitora a rotatividade dos seus colaboradores.

2) A Tegra opta por não divulgar a taxa de contratação de seus colaboradores.

LICENÇA PARENTAL (GRI 401-3)

a). Número total de colaboradores com direito a licença parental *	Homens	100%
	Mulheres	100%
	Total	100%
b). Número total de colaboradores que tiraram a licença parental * (2019)	Homens	2
	Mulheres	12
	Total	14
c). Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após tirar licença parental (2019)	Homens	2
	Mulheres	11
	Total	13
d). Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença parental e ainda estavam empregados 12 meses após o retorno ao trabalho, por gênero	Homens	2
	Mulheres	7
	Total	9

Nota: a Tegra não gerencia as licenças de terceiros.

Saúde e segurança

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / CRE6)

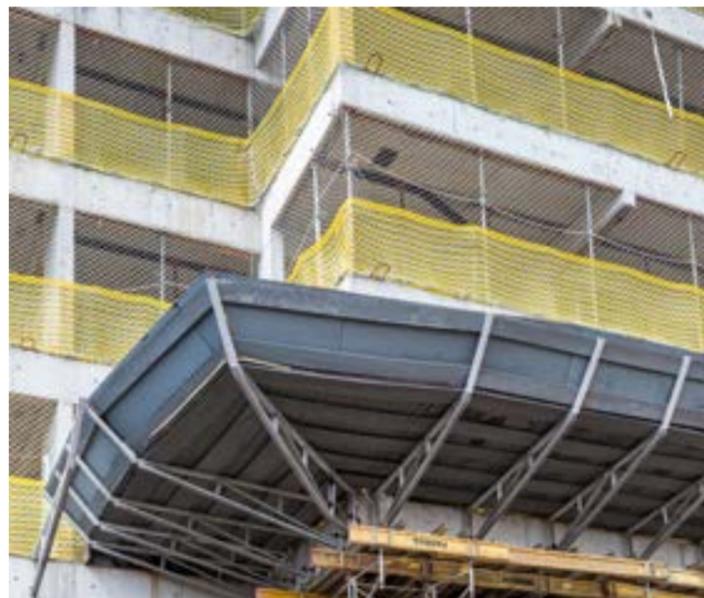
Para cumprir o seu propósito de construir empreendimentos únicos e com alma, o alicerce de tudo está na garantia de segurança e bem-estar de seus colaboradores e terceiros. A Tegra não apenas reconhece a importância da aplicação das normas que compõem essa área, mas possui foco na eliminação de incidentes de alto risco em suas atividades. Para isso, mantém um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho estruturado em cinco pilares — Liderança, Monitoramento, Gestão de Riscos, Controle e Educação. 100% da empresa atua em conformidade com este sistema. Os especialistas de saúde e segurança envolvidos na aplicação desses pilares, como Engenheiros e Técnicos de Segurança do trabalho, Médico e Técnicos em Enfermagem, compõem o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), dimensionado para atender 100% do nosso quadro.

(GRI 416-1)

As diretrizes estão reunidas na Política de Saúde e Segurança do Trabalho e também procedimentos internos adotados em nossas obras. A Política está disponível em nosso portal e os procedimentos no autodoc.

A empresa investe em capacitação para todos os colaboradores por meio de uma matriz de treinamentos específicos, aplicáveis de acordo com a função. Todos passam por treinamento de integração com instruções gerais - utilização de EPI, equipamentos e ferramentas, trabalho em altura, plano diário de segurança do trabalho, observação de trabalho seguro e inspeção geral de segurança. Na Tegra os es-

“A Segurança em primeiro Lugar” é um valor e a base para os compromissos e resultados da liderança da Tegra



pecialistas não são os únicos responsáveis pelo tema. Acreditamos que os líderes têm papel fundamental no programa de prevenção de acidentes, seguindo os princípios:

Condução dos assuntos de Saúde e Segurança pela alta liderança:

- Preparação das equipes
- Treinamentos específicos com todos os colaboradores
- Aplicação de ferramentas de gestão na frente de trabalho
- Investimentos em novas tecnologias
- Foco da eliminação do alto risco

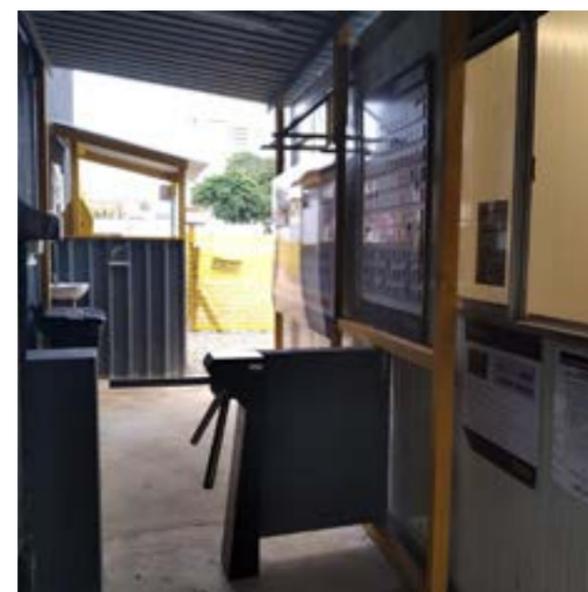
Para o monitoramento da saúde dos nossos colaboradores, são realizados exames e avaliações periódicas por médico colaborador da Tegra ou por instituição contratada e qualificada. Para os terceiros, os exames são realizados pela empresa contratada e seguem a matriz padronizada por função da Tegra. Além disso, a Tegra possui um planejamento anual de campanhas de saúde, aplicável para todos os colaboradores. Ele envolve ginástica laboral, campanha de vacinação contra a gripe, testes de glicemia, campanha de aferição da pressão arterial, campanha nutricional, entre outros.

A execução de todas as atividades dos canteiros de obras se dá com uso de mão de obra

terceirizada, sendo algumas categorias em caráter intensivo, como execução da estrutura de concreto, alvenaria, serviços gerais, gesso, pintura e realização de instalações. O acompanhamento das atividades desses profissionais se dá por processos maduros, auditorias junto às empresas fornecedoras quanto ao cumprimento de todas as obrigações legais e a adoção de boas práticas. Essa estratégia inclui também o acompanhamento da saúde financeira e cadastral desses fornecedores, para assegurar uma maior previsibilidade e longevidade de prestação do serviço, o que beneficia todos os envolvidos, principalmente os funcionários.

Outro aspecto importante é o controle de acesso aos canteiros de obras, que se dá por catraca de identificação, com foco na segurança de todos e na prevenção de acidentes. O sistema de catracas está vinculado à documentação de cada terceiro e ao contrato da empresa prestadora de serviços à Tegra, que precisa estar em vigor e em conformidade. Isso garante que toda a situação daquele funcionário foi checada e que haja rastreabilidade do público circulante. Outra forma de assegurar que as garantias trabalhistas estão sendo cumpridas é a exigência de entrega mensal de guias de recolhimento previdenciário, folha de pagamento e controle de ponto.

(GRI 103-1/103-2/103-3)



Nosso Compromisso com Saúde e Segurança do Trabalho:

1. Evidenciar o compromisso da liderança com o SST;
2. Identificar e gerenciar os riscos altos e médios associados a cada atividade;
3. Conscientizar e requerer dos fornecedores o respeito aos compromissos de SST;
4. Nenhuma situação de emergência, produção ou resultado pode comprometer a SST;
5. Atender aos requisitos legais de SST.

Nosso comportamento em Saúde e Segurança:

1. Cuidar uns dos outros no ambiente de trabalho e, na dúvida, parar e procurar ajuda;
2. Fortalecer a cultura de SST com foco na educação, capacitação e conscientização;
3. Comunicar de forma transparente as informações e o desempenho em SST;
4. Implementar continuamente a melhoria em SST.

Nossa Ambição

Buscar em todos os nossos canteiros Zero Incidentes de Alto Risco!

TIPOS E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, DISCRIMINADOS POR REGIÃO E GÊNERO (GRI 403-9)

	2019			2018			2017		
Trabalhadores próprios por gênero	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Taxa de lesões	2,04	0,00	2,04	1,88	0,00	1,88	5,23	0,00	5,23
Taxa de acidentes com afastamentos	1,02	0,00	1,02	1,88	0,00	1,88	4,48	0,00	4,48
Taxa de acidentes sem afastamentos	1,02	0,00	1,02	0,00	0,00	0,00	0,75	0,00	0,75
Taxa de doenças ocupacionais	Não Monitoramos								
Taxa de dias perdidos	23	0	23	53	0	53	99	0	99
Taxa de absenteísmo	Não Monitoramos								
Numero de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhadores próprios por gênero	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Taxa de lesões	8,60	0,00	8,60	7,00	0,00	7,00	7,06	0,00	7,06
Taxa de acidentes com afastamentos	7,08	0,00	7,08	4,62	0,00	4,62	3,78	0,00	3,78
Taxa de acidentes sem afastamentos	1,52	0,00	1,52	2,38	0,00	2,38	3,28	0,00	3,28
Taxa de dias perdidos	128	0	128	88	0	88	74	0	74
Numero de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2019		2018		2017				
Trabalhadores próprios por região	Sudeste	Centro-Oeste	Sudeste	Centro-Oeste	Sudeste	Centro-Oeste			
Taxa de lesões	2,31	0,00	1,96	0,00	4,92	8,24			
Taxa de acidentes com afastamentos	1,15	0,00	1,96	0,00	4,1	8,24			
Taxa de acidentes sem afastamentos	1,15	0,00	0,00	0,00	0,82	0,00			
Taxa de doenças ocupacionais	Não Monitoramos								
Taxa de dias perdidos	26	0	56	0	98	107			
Taxa de absenteísmo	Não Monitoramos								
Numero de óbitos	0	0	0	0	0	0			
Terceiros por região	Sudeste	Centro-Oeste	Sudeste	Centro-Oeste	Sudeste	Centro-Oeste			
Taxa de lesões	8,84	3,59	7,42	1,83	7,06	6,90			
Taxa de acidentes com afastamentos	7,25	3,59	5,00	0,00	3,85	2,76			
Taxa de acidentes sem afastamentos	1,59	0,00	2,42	1,83	3,21	4,14			
Taxa de dias perdidos	123,50	215,63	95,61	0,00	74,94	59,00			
Numero de óbitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Nota:

1) Os dados sobre doenças ocupacionais e absenteísmo não são medidos na empresa e sim nas empresas terceirizadas responsáveis pela contratação de terceiros.

2) Nas regiões Sul, Norte e Nordeste não foram registradas lesões.

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 407-1 / CRE6)

Em 2017, iniciamos um trabalho com foco em Cultura de Segurança e, como destaque de 2019, investimos em novas tecnologias. Foram implementados um sensor de presença no plano de carga da grua na obra Gabell Jardins, em São Paulo, e um novo método construtivo chamado “Proteção Escudo” na obra Grand Guanabara, em Campinas. Além disso, reformulamos o Programa de Investigação de Incidentes. A partir de 2019, todos os acidentes são comunicados e investigados independentemente do seu grau de risco, identificando as principais causas, recomendações e ações efetivas para evitar ocorrências similares. Os incidentes de alto risco são tratados detalhadamente e investigados por uma equipe independente. Na Tegra, os sindicatos das categorias têm livre acesso aos canteiros para conversar e se reunir com os colaboradores. Na Tegra, todos os colaboradores são cobertos pelos acordos sindicais de suas categorias. A Tegra não identificou também fornecedores que tenham apresentado riscos de restringir liberdade de associação.

(GRI 102-41 / 407-1)

Outra ação foi a realização de um Estudo de Cultura de Segurança com o objetivo de avaliar a cultura de segurança nas operações e a tolerância ao risco dos colaboradores. A Tegra também padronizou as proteções coletivas e das áreas de vivência a fim de garantir a identidade em todas as obras.

Para 2020, a Tegra tem o objetivo de intensificar o trabalho de cultura de segurança como valor, conscientizando os colaboradores sobre segurança não apenas durante as suas atividades no trabalho, mas também no seu lar. Atualmente, as metas são monitoradas por meio de relatórios de registro de ocorrências, como acidentes, incidentes e fiscalizações, e também para emissão da avaliação de segurança do trabalho. As avaliações são realizadas pelos especialistas de segurança e os resultados obtidos são discutidos em Reunião de Comitê com a alta liderança. A meta da Taxa de Frequência de Acidente com Afastamento (TFCA) e Avaliação de Segurança é monitorada por obra e de maneira corporativa, com visão regional e corporativa. Essa meta está relacionada à bonificação dos executivos e dos colaboradores das obras.



Diversidade

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 405-1 / 406-1 / 408-1 / 409-1)

Sabendo que diversidade é um tema amplo, podemos citar o desejo em melhorar nosso desempenho no que diz respeito a contratar profissionais portadores de necessidades especiais. Do ponto de vista de gênero, temos a satisfação em compartilhar que o índice de contratação de mulheres têm melhorado a cada ano (em 2017, 39% de nossas contratações foram mulheres; em 2018, 41%; em 2019, 44%).

Nossa política já citada, Ambiente de Trabalho Positivo, lançada em 2019, trata do tema propondo o tripé Diversidade, Respeito e Harmonia. O objetivo é promover um ambiente inclusivo e que divulgue os valores presentes em nosso Código de Conduta Ética para promover um ambiente corporativo mais saudável, íntegro e respeitoso para todos os nossos colaboradores.

Queremos trabalhar de forma cada vez mais estruturada nesse tema. Em 2020, está em nossos planos estabelecer parceria com uma instituição relacionada a este assunto, para me-

lhorar ainda mais a participação da mulher em nosso negócio por meio de diagnóstico interno, grupos de discussão, capacitação e conscientização mediante palestras e treinamentos.

Apesar de não monitorarmos até agora os números da diversidade na Tegra, acompanhamos nossa evolução no assunto, aplicando, desde 2017, a pesquisa anual da Great Place to Work, cujas perguntas nos ajudam a monitorar esse tema e, até então, temos obtido resultados de destaque. **(GRI 405-1)**

Em 2019, a Tegra não teve incidentes de discriminação registrados **(GRI 406-1)**, nem de trabalho infantil forçado ou análogo ao escravo **(GRI 408-1)**. A Tegra aderiu ao grupo de trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para avanço e desafios rumo à promoção do trabalho decente na cadeia produtiva do gesso. Além disso, tem uma equipe dedicada ao controle de mão de obra nos canteiros verificando as documentações de colaboradores e realizando cadastro de 100% da força de trabalho em sistema de gestão informatizado, realiza *due diligence* do cadastro e da renovação de cadastro de fornecedores, e seus contratos contemplam o compromisso de não empregar ou permitir o trabalho infantil ou análogo à escravidão em nenhuma hipótese. **(GRI 409-1)**





Respeito aos stakeholders

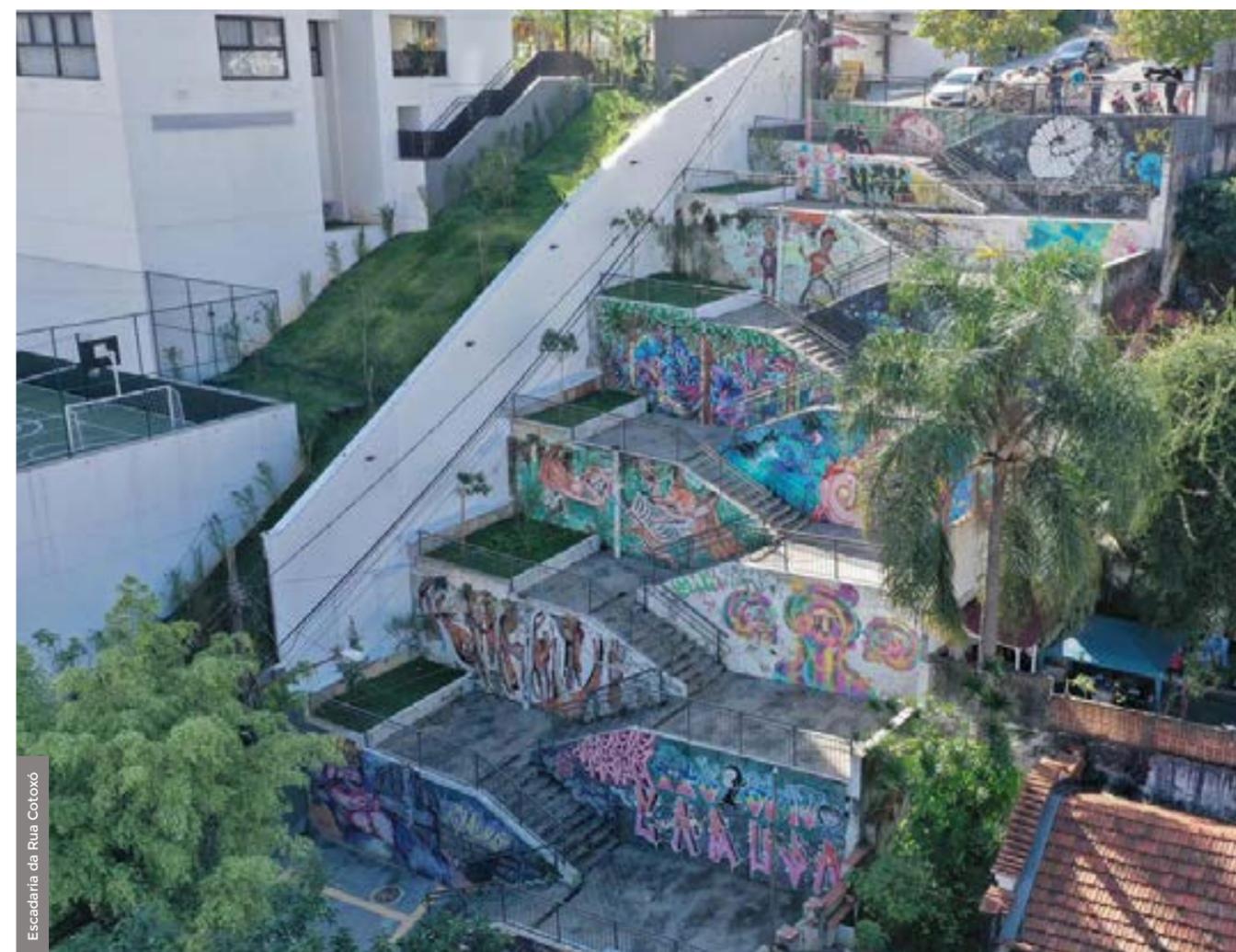
(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 203-2 / 413-1 | 413-2 / 414-1 / 416-1)

O diálogo com a sociedade em geral tem início na decisão de desenvolver projetos cada vez mais integrados à cidade, que promovam a satisfação não apenas dos futuros proprietários e moradores, mas também dos vizinhos ao empreendimento. Isso é feito por meio de escolhas que vão desde o desenho de calçadas mais largas, a instalação de bancos, a iluminação melhor, até o paisagismo, a escolha de fornecedores, estudos regulatórios, tudo para promover mais harmonia com todos aqueles que estão envolvidos no processo. Tudo começa com o pleno cumprimento das normas estaduais e municipais para evitar que,

por qualquer razão, haja impacto negativo junto às comunidades onde os projetos serão erguidos, sempre a partir do padrão de exigência mais elevado. Quando há um novo empreendimento imobiliário, é parte do processo de desenvolvimento, por exemplo, investigar se as redes de serviços essenciais como água, esgotamento sanitário, energia elétrica e drenagem têm capacidade para a demanda que existirá durante as obras e com a chegada de centenas de novos moradores. Caso haja necessidade de reforço, fica a cargo do empreendedor instalar uma nova rede, dentro dos padrões exigidos, que serão vistoriadas e doadas à respectiva concessionária.

As informações sobre os empreendimentos da Tegra também recebem atenção especial em todos os materiais de vendas e marketing. Eles seguem as regras da legislação para dar transparência ao produto que será entregue.

RESULTADO PERGUNTAS PESQUISA GPTW (NOTA TEGRA)	Visão área		Visão empresa		Média	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sua idade	93	95	91	90	92	92
As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sua cor ou etnia	97	98	96	95	96	96
As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de seu gênero	95	95	92	92	93	93
As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sua orientação sexual	96	94	92	93	94	93



Escadaria da Rua Cotoxó

Clientes - relacionamento próximo e proativo

Aproximadamente 82 mil clientes confiaram à Tegra a aquisição de seus imóveis, entregues ou em fase de construção, desde 2017. Mantemos um relacionamento estreito, por meio da realização de eventos e comunicações periódicas proativas, por e-mail e celular, além dos canais disponíveis a este público, como WhatsApp, Espaço Cliente no site e central de atendimento telefônico. Prevendo atender à Lei Geral de Proteção de Dados, desenvolvemos um plano para reforçar a segurança das informações dos clientes, colaboradores e fornecedores.

Além das pesquisas de satisfação realizadas pela área de Inteligência de Mercado para a identificação da opinião de clientes em todas as etapas de um empreendimento, da compra de terrenos até a assistência técnica, a empresa realiza encontros de relacionamento para tratar de temas importantes, incluindo sustentabilidade.



Para este público, a Tegra promoveu a Semana de Sustentabilidade, que mobilizou cerca de 5 mil pessoas com plantio de árvores e de hortas em 20 empreendimentos nos 2 estados. Nesta oportunidade, foram distribuídas cartilhas com informações sobre uso sustentável das unidades. Para o público de síndicos, que precisam estar preparados para tirar dúvidas dos moradores, um encontro na Casa Tegra, em São Paulo, serviu para esclarecer a estratégia e as ações de sustentabilidade da incorporadora, além de oferecer palestras com especialistas em gestão de condomínios.

Os estandes de apresentação dos empreendimentos com apartamentos decorados, além do canal de venda, são um ponto de construção dessa relação importante. Durante os plantões, abertos seis meses antes do início das obras, os clientes podem ter à disposição equipamentos de lazer, ações de reciclagem e responsabilidade social, Wi-Fi gratuito, entre outras atividades.



Serviço de atendimento Tegra

Durante os cinco anos de garantia de seus imóveis, o contato proativo com nossos clientes é um procedimento padrão na incorporadora, por meio do Serviço de Atendimento Tegra, o SAT. Assim, os proprietários e moradores podem solicitar reparos, tirar dúvidas e, se necessário, endereçar queixas que precisam ser sanadas. Em 2019, realizamos 12.895 atendimentos, originários de um universo de 35.887 imóveis em garantia. Esse modelo de relacionamento, atendimento e também de transparência e escuta de queixas segue metas como prazo de atendimento, controle de custos, nível de satisfação do cliente, e, em 2019, todas foram superadas.



Para dar conta desse atendimento com qualidade e agilidade, mantemos diversos outros canais abertos e disponíveis aos clientes, como telefone, e-mail, site e suporte presencial. Mantemos, em todos os empreendimentos em garantia, um posto avançado de atendimento, onde um técnico de nossa equipe realiza plantão semanal, ficando à disposição dos clientes.

Esse processo visa não apenas a comodidade e a satisfação dos clientes, mas gerar benefícios como a redução do tempo de atendimento dos chamados, orientação dos clientes sobre o correto uso e manutenção de sistemas, esclarecimento de dúvidas gerais e agilidade na correção das patologias (eventuais problemas encontrados).

SAT 12.895 atendimentos

-  **Central de atendimento**
 -  **Site**
 -  **Plantão**
- ReclameAQUI**



Monitoramento on-line da satisfação do cliente

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 418-1)

Em respeito à transparência necessária no relacionamento com nossos clientes, acompanhamos, desde 2017, ocorrências no site Reclame Aqui. Esse monitoramento faz parte das metas de toda empresa. A Tegra recebe cerca de 24 contatos por mês por este canal e essas ocorrências são encaminhadas para a área correspondente, que faz uma análise e classifica as demandas. Se procedentes, são encaminhadas para solução. A área de atendimento, então, responde ao cliente com todas as informações e prazos de execução, se couber.

Esse monitoramento contínuo e o pronto atendimento às demandas contribuiu para uma melhora expressiva no ranking do site, subindo quatro posições na escala em dois anos. Atualmente, seu relacionamento com o consumidor via Reclame Aqui é considerado Bom e a meta em 2020 é que a empresa seja classificada com a posição Ótima, a mais alta do ranking.

Em 2019 a TEGRA não recebeu nenhuma reclamação sobre privacidade dos clientes em nenhum canal de relacionamento com a empresa. A Tegra está ciente da importância e do dever neste tema e por isso estabeleceu uma política que está disponível no site <https://www.tegraincorporadora.com.br/politicaprivacidade/>

Relacionamento com corretores

Os corretores de imóveis são um público de relacionamento estratégico para a Tegra, pois fazem um contato essencial entre a incorporadora e seus clientes e potenciais clientes. Em 2019, esse grupo compreendia um universo de 1.115 profissionais em São Paulo e 981 no Rio de Janeiro. Além de atuarem na comercialização, os corretores também são responsáveis por apresentar aos clientes os atributos de sustentabilidade dos empreendimentos, sobretudo suas características de ecoeficiência, mostrando que suas vantagens vão além da redução dos custos de manutenção.

Para o melhor desempenho destes profissionais e seu desenvolvimento, são realizados treinamentos presenciais, ações de endomarketing, campanhas e premiações por produtos e sorteios de brindes. Eles também são orientados a seguir o Código de Ética e Conduta da Tegra. O engajamento dos corretores tem como ponto alto os eventos de lançamento de empreendimento. Para 2020, a incorporadora pretende intensificar treinamentos, ações de endomarketing e comunicação das estratégias comerciais e metas.



- Canais de relacionamento**
- e-mail**
 - Portal do corretor**
 - TV corporativa**
 - Mural**
 - Urna de sugestão**



Encontro de corretores Tegra 2019

Comunidades do entorno

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 203-2 / 413-1 / 413-2)

A prática de estabelecer um bom relacionamento com o entorno dos futuros empreendimentos começa antes das obras. Por entender que possa haver impactos e transtornos durante o período de construção, mantemos um programa de relacionamento com a vizinhança, que se inicia com o mapeamento de *stakeholders* de interesse no bairro assim que há a confirmação da aquisição e legalização do terreno.

(GRI 203-2 / 413-1)

Esse programa mantém três etapas principais. A primeira delas é uma pesquisa que identifica as lideranças públicas (subprefeituras, delegacias, equipamentos como hospitais, ONGs, líderes de Conseg, associações de bairro). A segunda é uma ação porta a porta, quando a equipe da Tegra se apresenta para a vizinhança e os primeiros contatos são estabelecidos como forma de abrir um canal de diálogo direto. Essa etapa é cumprida pessoalmente pela gerente de comunicação externa da empresa e, em muitas destas ocasiões, já é possível estabelecer um primeiro contato direto e pessoal. A terceira etapa consiste em uma agenda de reuniões periódicas com a equipe de obra para

dúvidas sobre o projeto. O objetivo é estabelecer um compromisso de assegurar que esse público receba informações das fases emblemáticas das atividades da Tegra naquela localidade. Nos anos de 2018 e 2019, este acompanhamento de relacionamento com os vizinhos foi feito em 13 localidades diferentes. Além disso, o atendimento à vizinhança dos empreendimentos é realizado de forma permanente via canais oficiais de comunicação e ações de Gentilezas Urbanas, com especial foco nas adoções de praças, revitalização de muros e calçadas, visita guiada à obra, entre outros.

Como prática de gestão de relacionamento, a Tegra também está atenta aos grupos vulneráveis identificados nas intermediações das localidades em que estabelecemos nossos projetos, como incidência de população de rua. Quando identificados, os grupos são observados para gestão de qualquer interação que se faça necessária.

O aumento populacional na vizinhança e o aumento do tráfego de veículos em áreas de adensamento urbano podem gerar impactos negativos nos bairros se a legislação municipal e alguns cuidados não forem observados adequadamente. No que tange a empreendimentos residenciais nas cidades em que atuamos, quando o projeto prever mais de 200 unidades habitacionais, ou tiver acima de 500 vagas de



estacionamento, é preciso executar medidas compensatórias. Essas contrapartidas podem incluir reforço de infraestrutura viária de acordo com o padrão requisitado pela secretaria municipal de trânsito, ou outras formas de mitigação, determinadas pelos órgãos públicos, de acordo com os estudos apresentados pelo

empreendedor e as necessidades do plano diretor de desenvolvimento de cada municipalidade. Como o negócio principal da Tegra está associado a grandes cidades, a empresa avalia que os impactos e riscos são os mesmos para todos os seus empreendimentos. (GRI 413-2)

Gentilezas urbanas

Uma série de práticas adotadas no entorno dos canteiros de obras, que vão além das contrapartidas obrigatórias de licenciamento dos empreendimentos, estão inspirando a Tegra a criar, em 2020, uma Política de Gentilezas Urbanas que contemple uma ação de investimento social para cada empreendimento lançado. Essas iniciativas, realizadas desde 2017, têm foco na melhoria do entorno, como a adoção de praças, parques ou de equipamentos que sejam caros aos bairros. (GRI 203-2)

Entre os exemplos está a revitalização do muro da escola Estadual João Dias, no Tatuapé, Zona Norte de São Paulo. A Tegra realizou melhoria estética em dois muros e portões de acesso da unidade, como forma de evitar degradação e contribuir com a autoestima e bem-estar dos cerca de 800 alunos. Outra iniciativa é a adoção da praça Praça Décio Cinelli, no Campo Belo (Zona Sul de São Paulo), com projeto de zeladoria que prevê o paisagismo, manutenção das áreas verdes e das guias, além da limpeza semanal do local. Já no bairro da Lapa, também na capital paulista, estabelecemos o projeto de construção da primeira via pública pela Tegra, a Rua Jardim de São Paulo, com 1.180 metros lineares ladeados por espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica, e provida de ciclovias, ciclofaixas e mobiliário.



Muro revitalizado na Rua Clécio - São Paulo

Responsabilidade sobre o produto

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 416-1)

Como o ciclo de cada empreendimento, desde a prospecção do terreno até o fim da garantia assegurada aos clientes, dura um período de cerca de 10 anos, dependendo do porte, os procedimentos de gestão da qualidade ajudam a fortalecer as relações entre todos os públicos envolvidos neste processo. Começando pelo canteiro, a Tegra adota um programa de reavaliação das principais etapas de obras, chamado Quality Assurance. Essas etapas foram identificadas e separadas após análise das principais ocorrências apontadas no histórico do desenvolvimento de seus empreendimentos. **(GRI 416-1)**

Esse programa conta com sete etapas – fundação, estrutura, fachadas, vidros, instalações, ventilação do sistema de gás, unidades autônomas – que geram relatórios de avaliação a serem apresentados e discutidos pelas equipes em um comitê formado por representantes do SAT, e das áreas de Projetos, Suprimentos, Qualidade, Obras e Construção. Nesse comitê são averiguados todos os requisitos de qualidade geral e segurança dos sistemas, com laudos e validações de projetistas e consultores qualificados, com a finalidade de analisar resultados de ensaios, relatórios, atendimento das normas, entre outros.

O cuidado se estende para além da entrega. Para a Tegra, não basta terminar empreendimentos no prazo, é preciso manter o padrão de qualidade no longo prazo. Cem por cento dos produtos e serviços da empresa são avaliados em relação aos seus impactos na saúde e segurança. Essas medidas incluem o Checklist proativo, um calendário predefinido de vistorias preventivas, feitas por nossa equipe interna acompanhada de consultores e fornecedores especializados. Essas vistorias são realizadas de maneira proativa com o intuito de verificar o desempenho dos sistemas ao longo do tempo e detectar alterações. Isso nos permite verificar, por exemplo, o risco de desperdício de água e energia elétrica, mantendo o uso racional

Para a Tegra, não basta entregar empreendimentos no prazo, é preciso manter o padrão de qualidade no longo prazo. Adotamos medidas associadas à saúde e segurança de nossos clientes no uso de 100% dos empreendimentos entregues

destes recursos. Nos primeiros dois anos, essas visitas são realizadas a cada seis meses, e depois anualmente, até ser completado o quinto ano de uso dos imóveis.

Entre os benefícios deste processo está a atuação preventiva, evitando que os sistemas se desgastem de forma excessiva, gerando custos adicionais e danos. Também conseguimos assegurar aos clientes as garantias de fornecedores dentro dos prazos, fornecer uma melhor orientação aos condomínios sobre correto uso e manutenção de sistemas, prolongando sua vida útil.

A saúde e a segurança dos clientes são prioritárias na entrega dos produtos Tegra. Todos os empreendimentos são monitorados desde a análise de viabilidade de aquisição de terreno que considera a remediação como uma das etapas, passando pelo cumprimento de normas técnicas na construção, tais como a ISO 9001 e o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), até a adoção de um processo padrão de assistência técnica no pós-venda para o melhor uso do produto. Esse acompanhamento e avaliação constantes permitem o aprimoramento contínuo e resulta em inovação. Em 2020, a Tegra inicia a adesão à certificação AQUA, da Fundação Vanzolini.

Cadeia de fornecimento

(GRI 102-9 / 414-1)

A cadeia de fornecimento da construção civil é bastante complexa e crítica. Na Tegra, ela é composta por cerca de 2.500 fornecedores, agrupados em aproximadamente 180 categorias. Envolve negócios dos mais variados tipos, desde grandes multinacionais e empresas com elevado nível de sofisticação de serviços, fabricantes de materiais, até pequenos fornecedores de mão de obra. **(GRI 102-9 / 414-1)**

Considerados estratégicos, os fornecedores de materiais essenciais do nosso negócio, como aço, concreto, elevadores e argamassas, são selecionados observando as melhores práticas do mercado, expressas por sólidos programas e políticas de sustentabilidade amplamente

implementados. Toda madeira que é aplicada de forma definitiva em nossas obras, como em portas, decks e pergolados, são 100% certificadas pela FSC, que assegura origem proveniente de área legal e de reflorestamento.

Para manter a melhor relação com esses fornecedores, a Tegra utiliza a matriz de Kraljic, uma ferramenta de gestão de compras que reduz a vulnerabilidade no fornecimento. Os 180 grupos de categorias são avaliados, seja na forma de negociação, no modelo de contratação, na gestão e controle de performance, na troca de tecnologia e estratégias, e até na transferência de conhecimento.

Também monitoramos nossos fornecedores pelas auditorias bimestrais de meio ambiente realizadas nos canteiros.



Práticas de compras

(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3)

A área de suprimentos é a responsável por todo o processo de contratação, desde a entrada do fornecedor na empresa, até a conclusão dos serviços. Todo processo de concorrência é composto por no mínimo três fornecedores, o que garante imparcialidade e igualdade de concorrência para todos. Essa gestão envolve as seguintes etapas:

Cadastro: junto à área de Compliance, foram atualizados os critérios para que um fornecedor possa se cadastrar na Tegra. Esses critérios variam com o tipo de serviço a ser prestado e todos os fornecedores precisam aderir às práticas antissuborno e anticorrupção. Entre os destaques de 2019, está a implementação do portal de cadastro de fornecedores, garantindo maior velocidade e assertividade no processo de *due diligence*.

Avaliação: todo fornecedor contratado é avaliado mensalmente pela área Cliente nos critérios de documentação, segurança, qualidade, atendimento e cumprimento de cronograma. Essas avaliações são consolidadas pela área de Suprimentos, que promove bimestralmente comitês de avaliação de fornecedores, cujo objetivo é tratar os casos críticos, seja a criação de planos de ação ou eventuais decisões de desqualificação.

Encerramento: a área de Suprimentos, em conjunto com as obras, elabora o termo de encerramento de contratos, o que libera a retenção

(caução) e oficialmente encerra o contrato em questão. Importante ressaltar que, para a liberação desta retenção, são analisadas todas as documentações do fornecedor (exigidas durante a obra) além da verificação da existência ou não de ações trabalhistas.

Todos os fornecedores homologados, quando na comercialização de produtos e serviços, precisam se comprometer com nossas políticas internas, entre elas o Código de Conduta Ética, Política de Compras, antissuborno e anticorrupção, Política de Compliance, de delegação e autonomia, Política de transações com partes relacionadas e conflito de interesse, e o documento Conhecendo nossos terceiros.

Nas metas adotadas em 2020 estão:

- Negociar com fornecedores a ampliação de práticas de logística reversa para outros materiais em 100% dos canteiros, a exemplo do processo existente com blocos;
- Implementar o programa Reintegra em 100% dos empreendimentos de alto padrão;
- Incluir os funcionários terceirizados no Programa Escola no canteiro;
- Manter a realização semestral do encontro de fornecedores.

Para o cumprimento pleno desses objetivos, identificamos como desafio a rotatividade de terceiros e a gestão direta desses funcionários, que se dá pelas empresas prestadoras de serviço que precisamos engajar. Todas as metas mencionadas serão acompanhadas e compõem o painel de performance individual dos colaboradores e, conseqüentemente, a bonificação. **(GRI 103-1 / 103-2 / 103-3)**

FORNECEDORES (GRI 204-1)

% Gastos com fornecedores locais* nas localidades das operações	79%
% Fornecedores locais do total de fornecedores contratados por estado	
Centro-Oeste (SAT)	54%
Rio de Janeiro:	60%
São Paulo:	94%
% Fornecedores críticos (biomassa/corte de biomassa, areia, cascalho, brita, madeira beneficiada, laboratório de análises ambientais, transporte de produto perigoso [FOB], construtoras e perfuradoras de poços) do total de fornecedores contratados	4%

*A Tegra considera fornecedores brasileiros ou com operações no Brasil como locais.

Avaliação de fornecedores

(GRI 308-1 | 414-1)

Em 2019, quase 50% dos novos fornecedores foram contratados com base em critérios socioambientais, e eles representam cerca de 25% do montante financeiro de compras. Temos mapeadas as categorias de fornecimento que consideramos críticas do ponto de vista socioambiental e, para isso, adotamos medidas de *due diligence* específicas como forma de melhor gerir nossos riscos potenciais no relacionamento com fornecedores. **(GRI 308-1 | 414-1)**

Antes do processo de contratação, são feitas consultas a listas restritivas de possíveis condenações e citações na esfera criminal, ambiental e trabalhista graves, com foco principal na

incorrência em trabalho análogo à escravidão e infantil. Essas consultas são realizadas pela área de Compliance e cumprem a metodologia do Grupo Brookfield Brasil. Além disso, em todos os contratos firmados, sejam de aquisição de materiais ou de prestação de serviços, os fornecedores precisam aderir às nossas cláusulas e conformidade socioambiental, que prezam pelo cumprimento de toda legislação trabalhista vigente, a não utilização de trabalho escravo ou análogo à escravidão, a não exploração do trabalho infantil e o respeito ao Código de Ética da Tegra nas relações de trabalho.

Aliado ao trabalho de acompanhamento da performance dos parceiros durante a vigência dos contratos, a Tegra implementou um programa de relacionamento com fornecedores que inclui visitas às instalações daqueles com maior impacto e influência no negócio. O objetivo é conhecer melhor e de perto seus programas de segurança, suas políticas e práticas socioambientais.

Porcentagem de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais (GRI 414-1)

NOVOS FORNECEDORES CONTRATADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS	2019
Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação	905
Total de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais	443
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais (%)	48,95%

Engajamento e reconhecimento de fornecedores

(GRI 414-1)

Duas vezes por ano são realizadas edições do Encontro de Fornecedores Tegra, que vêm ocorrendo desde 2017. O primeiro evento de 2019 reuniu cerca de 200 participantes, representando 60 empresas, e, no segundo, 220 pessoas, representando 65 empresas, engajadas nos temas importantes para a companhia, incluindo políticas de compliance, segurança e sustentabilidade.

Para participar dos encontros, os parceiros são selecionados dentro de nossa cadeia de fornecimento com relação ao nível de criticidade social e ambiental e a relevância estratégica para o nosso negócio. Nos eventos, são compartilhadas informações relevantes, como os planos de investimento da incorporadora, os lançamentos futuros, datas de obras que se iniciarão e discussão sobre desempenho esperado.

Em 2019, todos os fornecedores da cadeia produtiva foram incentivados a participar de uma premiação, apresentando projetos e melhores práticas em sustentabilidade, segurança do trabalho, inovação e produtividade. Foram recebidos mais de 20 projetos nos diversos temas e reconhecidos oito fornecedores que apresentaram cases considerados aderentes à filosofia de trabalho da Tegra. Essas iniciativas e melhores práticas foram compartilhadas num evento de reconhecimento com os demais fornecedores presentes.

Promoção da cultura

Prover habitação, gerar empregos, movimentar a economia e melhorar as comunidades das quais nós participamos. Esses são fatores que impulsionam o propósito de existir da Tegra Incorporadora entretanto, a empresa acredita que é preciso fazer mais. Por isso, investe em iniciativas de promoção da educação, da arte e da cultura para uma sociedade mais fortalecida. Historicamente o setor de construção civil concentra trabalhadores com menor escolaridade. De acordo com dados de 2015 da Pesquisa Nacional de Domicílios, a PNAD, realizada pelo IBGE, a média de anos de estudo dos operários deste setor no Rio de Janeiro e São Paulo é de cerca de sete anos, ou seja, Ensino Fundamental incompleto. Portanto, é um desafio abraçado pela empresa contribuir para a melhora deste quadro.

Entre as iniciativas apoiadas pela Tegra estão a escolarização e a realização de troca de livros nos canteiros, patrocínios a projetos de arte e de educação, atividades com estudantes de escolas municipais e patrocínio à Orquestra de Heliópolis.

18 Projetos apoiados 

R\$ 933.556,02 Investidos 



2019	
Corrida Lua	R\$ 40.000,00
Torneio de Futebol Clube Paulistano	R\$ 30.000,00
Campeonato Masculino de Tênis	R\$ 15.000,00
Campeonato Feminino de Tênis	R\$ 20.000,00
Evento esportivo 5 Hours Bike	R\$ 25.000,00
Evento de Futvôlei em Maresias	R\$ 40.000,00
Dia das Crianças Swiss Park	R\$ 1.000,00
2 campeonatos de tênis nas praças de São Paulo e Campinas	R\$ 14.000,00
Orquestra Heliópolis	R\$ 25.000,00
Torneio Pinheirão de Tênis	R\$ 140.000,00
Projeto de desenvolvimento de gestão da Administração Pública: Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável	R\$ 230.000,00
Festa esportiva do Colégio Santa Cruz	R\$ 15.000,00
Mostra Design Week	R\$ 55.000,00
Campeonato Internacional de Tênis em Campinas	R\$ 50.000,00
Corrida SEO Ros	R\$ 9.418,40
Ações de Voluntariado (Junior Achievement)	R\$ 114.240,00
Ações Oscip Mestres da Obra	R\$ 89.897,53
2019	
	R\$ 933.556,02



CASA TEGRA

Inaugurada em 2018 na rua Oscar Freire, em São Paulo, a Casa Tegra é um espaço público de promoção de cultura, debate de ideias, realização de eventos de variados temas, como arquitetura, urbanismo, tecnologia, inovação, mobilidade, sustentabilidade, arte, design. Foi projetado a partir do conceito de praça aberta, com bastante verde, com cantinhos confortáveis e *pet friendly*, justamente para promover a integração com a sociedade, levando conforto ao espaço urbano.

Iniciativas 2020/21

Compromissos, projetos em estruturação e em andamento, com foco em sustentabilidade:

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

1. Adesão à Rede Brasil do Pacto Global.
2. Estruturar ações de engajamento nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

AMBIENTAL

1. Estabelecer metas claras para colaboradores, diretoria e fornecedores para desenvolver empreendimentos com autonomia de água e energia.
2. Realizar o primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa nos escopos I, II e III e estabelecer metas objetivas de redução.
3. Implementar as ações necessárias para tornar a Tegra um Empreendedor AQUA, certificação que atesta a adoção de padrões internacionais da construção sustentável.
4. Monitorar indicadores de consumo pelas áreas corporativas, de Óleo Diesel (Grupos Geradores), Gasolina (Veículos Frota), Diesel (Veículos Frota); Etanol (Veículos Frota); GLP (Cozinha e chuveiros); Querosene (Viagens Aéreas), para identificar possibilidades de redução.
5. Ampliação de práticas de logística reversa para outros materiais em 100% dos canteiros.
6. Implementar o programa Reintegra nos empreendimentos em que o programa for aplicável.
7. Reduzir o uso de madeira nas obras (Piloto canteiro metálico).
8. Substituir a versão tradicional de materiais agregados por reciclados, como pisos de subsolo, de acertos de terreno e de drenagens.
9. Elaborar calendário anual de ações vinculadas ao Meio Ambiente.
10. Realizar estudo sobre consumos em empreendimentos entregues (áreas comuns).

PESSOAS

1. Manter o aproveitamento de público interno em novas vagas que forem abertas.
2. Estudar piloto para Ensino Fundamental nos canteiros.
3. Intensificar a cultura de segurança como valor para colaboradores, durante as suas atividades no trabalho, mas também no seu lar.
4. Ampliar entre os colaboradores a promoção do tema Conduta e Ética para um ambiente corporativo mais saudável, íntegro e respeitoso.
5. Estabelecer parceria com uma instituição especializada em Diversidade e promoção de gênero, para melhorar a participação da mulher em nosso negócio.
6. Realizar um diagnóstico interno de oportunidades, promover grupos de discussão, capacitação e conscientização sobre Diversidade por meio de palestras e treinamentos.
7. Elevar a nota no Reclame Aqui, mantendo o posicionamento no conceito “bom”.
8. Intensificar treinamentos, ações de endomarketing e comunicação das estratégias comerciais e metas para corretores.
9. Ter zero acidente de Alto Risco com contato.

RELACIONAMENTO

1. Elaborar a política de Gentilezas Urbanas para nortear ações de investimento social privado, além das contrapartidas obrigatórias.

Divulgações Gerais			
Perfil Organizacional			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-1 Nome da organização	13	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	13, 14	
	102-3 Localização da sede	13, 14	
	102-4 Localização das operações	14	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	13	
	102-6 Mercados atendidos	14	
	102-7 Porte da organização	14	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	14, 53, 54, 56	
	102-9 Cadeia de fornecedores	73	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	14	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	A Tegra não adota o Princípio da Precaução	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	23	
	102-13 Participação em associações	22	

Estratégia			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	14	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	14, 16, 20	

Ética e integridade			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	19, 23	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	19	

Governança			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	19	
	102-19 Delegação de autoridade	19	
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	19	
	102-21 Consulta aos <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	25	
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	19	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	19	
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	19	
	102-25 Conflitos de interesse	19	
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	19	
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	19	
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	19	
	102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	25	
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	20	
	102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	25	
	102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	90	
	102-33 Comunicando preocupações críticas	19	
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	Não houve reporte de preocupações críticas em 2019	
	102-35 Políticas de remuneração	19	
	102-36 Processo para determinar remuneração	19	
	102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	19	

Engajamento de Stakeholders			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	22, 25 e 26	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	62	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	25	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	25 e 26	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	25	

Práticas de reporte				
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	29		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	26		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	27		
	102-48 Reformulações de informações	90		
	102-49 Mudanças no relatório	90		
	102-50 Período do relatório	90		
	102-51 Data do relatório mais recente	90		
	102-52 Ciclo do relatório	90		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	90		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	O relatório foi preparado de acordo com a opção GRI Standards: CORE		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI 110-122	80 a 90		
	102-56 Asseguração externa	90 e 91		

Tópicos materiais			
Desempenho econômico			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	29	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	29	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	29	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	30	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	45	
	201-3 Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	53 e 54	
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	29	

Impactos Econômicos Indiretos			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	31	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	65, 70	

Prática de compras			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	74	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	74	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	74	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	74	

Combate à corrupção			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	20	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	20	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	20	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	20	
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	20, 21	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	20, 21	

Concorrência desleal			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	29	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	29	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão e aplicação sobre o tópico material e seus limites	29	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	29	

Materiais			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33, 37	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33, 37	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume	37	
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	37, 38	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI (GRI 102-55)

Energia			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	42, 43, 44	
	302-4 Redução do consumo de energia	42, 43	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE1 - Energia na construção	42	

Água			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	39	
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	39	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE2 - Água na construção	39	

Biodiversidade			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	50	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	50	
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	39	

Emissões			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33, 45	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33, 45	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	45	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE3 - Emissões por construção	A Tegra não realiza Inventário de Emissões	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE4 - Emissões em novas construções ou remodelações	A Tegra não realiza Inventário de Emissões	

Efluentes e resíduos			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	39	
	306-2 Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	46, 48	
	306-3 Vazamentos significativos	Não houve	
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	48	
	306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água	39	

Conformidade ambiental			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	39	

Degradação, Contaminação e Remediação de Terrenos			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	50	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	50	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE5 - Terrenos remediados ou que precisam de remediação	50	

Avaliação ambiental de fornecedores			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	75	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não houve	

Emprego			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	53	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	53	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	53	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade	57	
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	53, 54	
	401-3 Licença maternidade e paternidade	57	

Saúde e Segurança Ocupacional			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	58	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	58	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	58	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-9 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	61	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE6 - Percentual da empresa que atua em conformidade com sistema de gestão de saúde e segurança reconhecido internacionalmente	58	

Treinamento e educação			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	54	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	54	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	54	
GRI 404: Treinamento e educação	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	55	

Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	63	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63	
GRI 405: Diversidade e igualdade de direitos	405-2 Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens	56	

Não discriminação			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	63	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	63	

Liberdade de associação e negociação coletiva			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	62	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62	
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	62	

Trabalho infantil			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	70	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	70	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	70	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	63	

Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	63	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	63	

Comunidades locais			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	65, 70	
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	65, 70	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE7 - Número de pessoas deslocadas ou removidas em razão de obras e construções	Não houve	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI (GRI 102-55)

Avaliação social dos fornecedores			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	65, 73, 75, 76	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não houve	

Política pública			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	29	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	29	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	29	
GRI 415: Política Pública	415-1 Contribuições políticas	Não houve	

Saúde e Segurança do consumidor			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	58, 65, 67, 72	
	416-2 Casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não houve	

Marketing e rotulagem			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	72	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72	
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	Não aplicável	
	417-2 Casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não aplicável	
	417-3 Casos de não-conformidade relativos à comunicação de marketing	Não houve	
G4 - Divulgações Setoriais - Construção e Incorporação	CRE8 - Tipo e número de sistemas de certificação, classificação e rotulagem de sustentabilidade para novas construções, gestão, ocupação e desenvolvimento	Não há	

Privacidade do cliente			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	68	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	68	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68	
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	68	

Conformidade socioeconômica			
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	74	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	74	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	74	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não houve	

(GRI 102-32 / 102-48 / 102-49 / 102-50 / 102-51 / 102-52 / 102-53 / 102-54 / 102-56)

Este primeiro Relatório de Sustentabilidade publicado pela Tegra Incorporadora chega aos seus *stakeholders* no terceiro ano de criação da empresa e deverá ser publicado anualmente. Seu principal objetivo é compartilhar com nossos públicos diretos e indiretos as reflexões que temos feito em torno de nossa trajetória e de nossas atividades no mercado, sobretudo em relação à sustentabilidade de nossas operações, observando as conquistas e as oportunidades de melhoria quanto aos aspectos econômico, social, ambiental e de governança.

O relatório segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Essencial, concentrando informações no ano de 2019 e, a partir deste primeiro relato, nos comprometemos a publicar regularmente nossas informações. Ao longo do conteúdo que foi aprovado pelo Comitê Executivo, incluindo o presidente, buscamos demonstrar como endereçamos os aspectos ressaltados na Matriz de Materialidade, que identificou como temas materiais a ecoeficiência - emissões, água, energia e resíduos -, direitos humanos, capacidade financeira, integridade e segurança na construção civil.

O Relatório de Sustentabilidade da Tegra foi auditado pela EY.

Canais para comentários e dúvidas sobre este relatório:

Site: www.tegraincorporadora.com.br

E-mail: sustentabilidade@tegraincorporadora.com.br

Telefone: (11) 3127-9200

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da Tegra Incorporadora S/A, com base nos GRI Standards – opção de acordo “Essencial”.

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Tegra Incorporadora S/A
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Tegra Incorporadora S/A (“Companhia” ou “Tegra”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade (“Relatório”), com base nos GRI Standards, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelo Relatório

A administração da TEGRA é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, de acordo com critérios, premissas e metodologias do Global Reporting Initiative - GRI Standards (opção de acordo “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório da Tegra, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) N° 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, e trata dos trabalhos de asseguração diferentes de auditorias e revisões de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório da Tegra, para o período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Tegra que foram envolvidos na elaboração do Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre o Relatório. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da Tegra. Os procedimentos compreenderam:

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório para o período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019;
- o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório, através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;
- confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência da estrutura de elaboração dos conteúdos da Global Reporting Initiative - GRI Standards, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório da Tegra, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho deste tipo. Adicionalmente, os controles internos da Tegra não fizeram parte de nosso escopo de asseguarção limitada.

Dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório da Tegra, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* - GRI Standards (opção de acordo "Essencial").

São Paulo (SP), 11 de setembro de 2020.

Ernst & Young

Auditores Independentes S.S
CRC-2SP015199/O-6



Leonardo Masseli Dutra
Núcleo de Especialistas: Revisor Técnico



Camila M. Ribeiro
Sócia Revisora de Qualidade - CRC 1RJ108039/O-6